

Mundo ESPORTIVO

ANO VII — SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1954 — NUMERO 597

PREÇO:
CAPITAL .... Cr$ 2,00
INTERIOR .... de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00







EM CIMA, GINO GANHA O PRIMEIRO DUELO COM CAÇÃO. NO CENTRO JÁ DEIXOU O ZAGUEIRO PARA TRAZ E VAI AO ENCALÇO DA BOLA, EM BAIXO MAURINHO APANHA A BOLA NO FUNDO DAS REDES E CAÇÃO ESTÁ DESOLADO!

AIMORE' ALVO DE VIOLENTAS CRITICAS DE VARIOS DIRETORES

•

IVAN TREINOU NA FRENTE E JOGOU ATRÁS!...

SEQUENCIAS DO GOL QUE ABRIU CAMINHO PARA O NOVO SUCESSO DO VICE-LIDER!

R. MONTEIRO S/A

MANOELITO — O craque da semana — (Pagina 6)

EDUQUEMOS O ATLETA BRASILEIRO!

Felizmente, parece que a indisciplina estancou, no campeonato paulista. Depois do alarde justo que se levantou após a violencia de Carlito sobre Julio em Campinas, as coisas melhoraram, gradativamente. Assim ,o jogador campineiro foi a gota que encheu o copo, o cumulo que extravazou a paciencia, o brado que levantou em massa a reação contra essas atitudes injustificaveis, que são as de um profissional tentando sobrepujar-se a um contrario que, antes de adversario é um companheiro de profissão. A punição, então, teve um efeito preventivo de grande eficacia e os ponta-pés ficaram reduzidos não a uma norma, a um recurso, como vinham sendo, mas uma reação involuntaria e até certo ponto humana, de um ou outro que se enerva após perder um lance. Todos devemos compreender que um jogador de futebol nem sempre pode "segurar-se" nos impetos ao calor da luta. Mesmo o mais educado, o mais bem intencionado, às vezes se exaspera, ante um resultado contrario. Se isso se dá com pessoas de grande cultura, nas numeradas, como não admitir naquele qu eestá mergulhado diretamente na batalha?



No entanto, cumpre uma campanha de educação dos nossos profissionais, a fim de que se evite tambem essa irreverencia, esse desrespeito à integridade fisica do oponente, nessas circunstancias. Proibir no maximo possivel, o uso de jogadas ilicitas, eis o remedio. Fazer o jogador se compenetrar de que aquele é um recurso de que não pode fazer uso. Estreitar cada vez mais a sua propensão à indisciplina, aumentando gradativamente o rigor da punição, indistintamente. E que cada dirigente tenha em mente, sempre e sempre, que pactuar com a violencia de um seu jogador, hoje, é propiciar uma contusão dele mesmo, amanhã, porque, generalizando-se a conduta, todos estarão correndo perigo. Não devem os nossos proceres esperar ou deixar a coibição a cargo tão somente do argão especializado da Federação, apos o jogo, ou ao juiz, durante ele. E necessario que, entre as preleções previas, seja introduzida sistematicamente a recomendacão de observancia ao respeito que o adversario merece.

Contudo, infelizmente, há paredros que pensam ao contrario. Exasperam-se mais que os jogadores e, se não chegam propriamente a recomendar-lhes o uso da violencia, fazem vistas grossas, arranjando-lhes a desculpa encomendada que "eles" perderam a calma porque não admitiam a derrota e que não a admitiam, por amor clube. Por esse raciocinio, chegam enganosamente a conclusão de que devem perdoar, porque a "intencão" foi boa, os "propositos", os mais "elevados" possiveis, em razão do clube. Po routro lado, esta com o juiz a palavra mais imediata, enquanto não se conseguir essa educacão, que deverá abranger raizes muito arraigadas em nosso meio futebolistico.

Só quando o ferimento for forte e direto, os dirigentes lembrar-se-ão de tomar a iniciativa, no sofreamento dos impetos malevolos de nossos craques. E preciso que os nossos arbitros, de uma maneira geral "forcem" os dirigentes a pensar bem, para que tenham, em cada presidente, em cada tecnico, em cada diretor de Departamento Profissional, um ajudante que, mais do que a ele, juiz, está ajudando a si proprio, evitando contusão ou expulsão, o que quer dizer afastamento de qualquer jeito. E que se compreenda, finalmente, que nunca, nunca e nunca, um quadro pode ser favorecido, pelo uso da violencia. E que nunca, nunca e nunca, um jogador pode e deve mostrar amor à camisa que veste, quebrando as pernas do antagonista, mesmo porque este tambem pode "amar" o seu e daí, então, a discordia sera geral e as vistas grossas, funcionando de lado a lado, transformara o nosso futebol em um autentico "far-west".

ATENÇÃO!
Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

MUITO BOM O JUIZ

O arbitro uruguaio Vitor Pablo Vaga, assim foi visto pelos santistas: BARBOSINHA — Gostei muito. HELVIO — Tecnicamente, mostrou ser possuidor de grande qualidades. Marca bem. Apitou algumas faltas já vencidas. Este foi seu grande mal. Não prejudicou a nehum dos quadros. IVAN — Regular. CASSIO — Apita muitas faltas vencidas. ZITO — Bom. URUBATÃO — Regular. DEL VECCHIO — Gostei bastante. VALTER — Bom.

OS CRITICOS SENTENCIAM

Mais uma vez aqui está a opinião de alguns companheiros de imprensa, sôbre os jogos da rodada. São pronunciamentos feitos logo após o termino da contenda e externados por criticos abalizados, que se isentam de partidarismos. Eis a sua palavra, sôbre facetas interessantes dos prelios:

NELSON SPINELLI (Radio Panamericana) — Esteve bem fraca a Portuguesa, nesta partida contra o Juventus. Ganhou sem convencer mesmo, pois mostrou descontrole em quase todas as suas linhas, principalmente no ataque, que foi incapaz de se impôr como mandava a categoria superior de seus integrantes em face da retaguarda adversaria. A meu ver não existiu o penal que Oberdan defendeu".

OTAVIO MUNIZ (Radio Panamericana) — Os lusos chegaram a não merecer a vitória, tão mal se houveram na tarde de hoje. Dispersivos, sem se encontrarem, mormente na ofensiva. Jogou mal a Portuguesa. Os penais, na minha opinião, existiram realmente, inclusive aquele que não foi marcado por Ortega, propiciando a defesa do veterano Oberdan".

MARIO MORAIS (Radio Panamericana) — "Não há duvida de que a Portuguesa, hoje, não esteve num de seus melhores dias. Complicou as coisas para si mesma, no ataque. Quanto aos penais, creio que todos eles existiram, tendo sido bem marcados pelo juiz".

ROBERTO CARDOSO (Radio Panamericana) — "Esta realmente mau o Guarani. Apenas Dirceu e Dido mostraram um pouco de futebol, notadamente o goleiro. Urubatão, Valter, Helvio e Zito foram os melhores do Santos. Del Vecchio foi o pior dos santistas, assim como Fifi e Augusto foram do Guarani".

MILTON CAMARGO — (Radio Difusora) — "Não gostei de todo o lado direito da defesa do Palmeiras. Aliás, o sexteto inteiro não agiu dentro do que pode e deve. Para mim, o ataque se houve a contento, atuando dentro do esperado, mas não contando totalmente, com apoio da retaguarda, pelas deficiências apontadas".

AIMORÉ NO CALDEIRÃO

Não estavam risonhos, os semblantes palmeirenses, nos vestiarios. Uma derrota, por mais que duramente cedida ao adversario, é sempre uma derrota. Nessas ocasiões, naturalmente, tudo que é contrario, tudo que foi desfavoravel, é lembrado, com palavras amarras, com exaltação. Já que ainda proferidas com o calor da luta a afoguear todas as faces. Assim, duas lamurias principais se ouviam: a primeira, contra a sorte. O infortunio palmeirense em certos lances de gol não foi esquecido.

As oportunidades perdidas eram lembradas e choradas, como fatores decisivos que determinaram uma derrota por todos os angulos inoportuna para a marcha do Palmeiras. O segundo aspecto, a segunda queixa, era dirigida contra Aimoré Moreira. Todos ressaltavam que Ivan tinha treinado maravilhosamente durante a semana jogando na frente. Que tinha se adaptado muito bem à função de ponta-de-lança e que o tecnico no entanto havia determinado durante o prelio que Ivan jogasse recuado.

E, mais, que esta teria sido a causa principal da derrota do Palmeiras. Não compreendiam a alteração e acusavam abertamente o tecnico de ter errado sem justificação. O ambiente contra o preparador não era muito "doce" nos vestiarios. Murmurios daqui e dali, manifestações mais claras de alguns mais exaltados. Turvam-se, portanto, os horizontes de Aimoré, no Parque Antartica.

Mundo Esportivo
Red e Adm.: R. 7 de Abril, 105 - S. 101 - Tel. 37-7797
São Paulo
Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS
Secretario:
SOLANGE BIBAS
Numero do dia — Capital - Santos Cr$ 2,00 — Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

Maximos

MELHOR DEFESA — Inicio arrazador do Palmeiras no segundo tempo. Uma bola de Jair resvalou pela perna de Alfredo e se ofereceu a Moacir, quase no bico da pequena area. Partiu um petardo, violentissimo no angulo. Poy voou e botou a escanteio, salvando o gol do empate. Muito grande!

MAIOR FALHA — Faltavam 9 minutos para encerrar o classico. Houve um centro sobre a area do São Paulo. Mauro cortou bem, mas falhou o rechaço e "entregou" a Humberto. Este fintou o zagueiro para a direita e chutou, cruzedo e rasteiro, marcando o gol palmeirense.

DEFESA DE MAIS SORTE — Avançada palmeirense, com Rodrigues vencendo Alfredo e mandando um tiro raso, com grande violencia. A pelota foi para a meta e Poy espalmou, no chão, em ultimo recurso. Moacir chegou atrazado, se não seria tento esmeraldino.

PIOR ARREMATE — Valdemar conseguiu levar a bola até a linha media sampaulina. Deu a Jair, que foi bloqueado, sobrando a pelota para Ivan na entrada da area tricolor. Estava livre o centro avante. Ajeitou e arrematou. Cinco metros acima do gol de Poy.

GOL MAIS ESPETACULAR — Gino deslocou-se para a ponta esquerda e recebeu de Teixeirinha. Lá da extrema centrou com violencia. Cação não saltou e Zezinho ficou livre na marca do penalte. Deu uma testada violenta, que entrou bem no angulo, sem qualquer esboço de defesa de Laercio.

MAIOR AZAR — Falta de Alfredo em Humberto perto da grande area. Barreira formada e tiro Jair. A bola bateu na cabeça de Mauro e vai para o outro lado da area, onde está Dema, livre. Entretanto, o balão ricocheteia em sua cabeça, ainda com a violencia do tiro de Jair, dando tempo a que chegue De Sordi para rebater.

MAIOR INDECISÃO — Centro de Canhoteiro sobre a grande area do Palmeiras e cabeçada de Zezinho. A bola subiu e desceu. Cação fez pose, ficou indeciso e quando saltou Gino meteu a testa e Laercio teve que dar tudo.

LANCE MAIS SENSACIONAL — Humberto recebeu no limite da area, deu um drible curto num adversario e abriu para Rodrigues na esquerda. Este emendou de primeira e a pelota chocou-se nas traves. Quase...

MINIMOS

DEFESA MAIS GROTESCA — Desceu o São Paulo pela esquerda e Gino deu curto a Canhoteiro, que arriscou o tiro de fora da area. Chute sem grandes pretensões. Laercio agarrou e largou para trás, mas foi rapido e conseguiu salvar. A torcida riu à vontade.

JOGADA MAIS OPORTUNA — Centro de Atis, da esquerda. Julio aparou livre na direita. Emendou com violencia e Oberdan rebateu de soco, mas, na carreira vinha Osvaldinho, que abriu o escore, emendando a pelota para o fundo das redes.

LANCE MAIS FEIO — Pouco antes, o mesmo Julio fora até a linha de fundo e centrara baixo e com violencia. Osvaldinho apareceu na bola do gol de Oberdan. Parecia certo o tento, mas o comandante atrapalhou-se e a pelota ficou atrás de seus pés, quando Bonfiglio rebateu.

PIOR PIXOTADA — Penal contra o Juventus. Ortega foi incumbido da cobrança. Atirou baixo e mal, em cima de Oberdan, que defendeu e largou. O ponteiro recolheu o couro, mas quando quis chutar de novo, veio um juventino e rechaçou. Pixotada dupla do argentino

MELHOR OBSTACULO — Zezinho, no final do jogo, conseguiu avançar e fintar Brandãozinho. Foi para a area e derivou para a direita, um pouco, após vencer Floriano. Ia atirar e o gol estava iminente, mas Nena apareceu e estourou, mandando a escanteio, mas salvando sua meta.

GOL MAIS BONITO — Vasconcelos, caido na meia direita, recebeu de Valter e, após passar esplendidamente por Cloris e Pavante fuzilou contra o gol de Dirceu, de nada valendo os esforços do guardião campineiro para desviar o rumo do balão.

SALVADOR DA PATRIA — Valter, no segundo tempo, ofereçou em profundidade excelente passe a Antoninho. O veterano avante correu sozinho e quando estava perto da área, foi alcançado por Cloris, que salvou gol certo.

DEFESA MAIS ESPETACULAR — Urubatão no meio do campo desarmou Fifi e de primeira lançou Valter. Este, sem perda de tempo, arrematou com violencia, obrigando Dirceu a praticar a mais bela intervenção da tarde.

FURADA MAIS ESPETACULAR — Vasconcelos em bonita trama com Antoninho, correu pela esquerda fazendo partir dai um centro à meia altura. A bola passou por toda extensão do area e foi à direita onde se encontrara Del Vecchio sozinho. Na hora H o jovem ponteiro furou espetacularmente, caindo ao sólo.

JOGADA MAIS BONITA — Urubatão a grande figura do Santos contra o Guarani, ainda no primeiro tempo, encobriu dois adversários de forma espetacular e fez o balão descer ao sólo. Augusto e Dido foram ao seu encalço e ambos cairam estatelados no chão, enquanto o centro médio saiu com a bola. Grande!

9.ª Rodada

NÃO PODIA HAVER MAIOR DESCALABRO NO PALMEIRAS: JAIR NO FOGO DA AREA!

Um engano fatal, na localização do mal que afligia a vanguarda, custou ao Palmeiras a terceira derrota consecutiva – Adiantando seu "rei de meio-de-campo", o alviverde não cobriu nenhum buraco e abriu um de tremenda importancia – Jair tirou, efetivamente, Pé de Valsa do apoio, mas a superficialidade do recurso foi evidente, com o simples avanço de Bauer – Pequenos detalhes que pesaram na balança de um resultado pelo olho mecanico

O Palmeiras perdeu a partida, desde o momento em que Jair trocou de funções com Ivan. Se a marcha do placarde antecedeu ou foi posterior em seu rumo, alheia a essa alteração, por lances confeccionados fora dela, não há duvida de que, implantando-a, o Palmeiras quiz contornar, erroneamente, um defeito que foi mal focalizado, predispondo-se portanto, para a derrota. Com ela, agravou-se o mal anterior, que era o da falta de um homem que oferecesse mais perigo para a meta sampaulina e que passou a ser a ausencia de um homem que determinasse, no meio do campo, as diretrizes da ofensiva, que tivesse força tecnica e ascendencia moral e espiritual para guiar o quadro para melhores momentos. No entanto, o Palmeiras, ante a negatividade de Ivan, no plano adiantado, não deveria ir a esse extremo, de abdicar de Jair no meio do campo. Nunca. Mesmo porque o proprio Ivan, poderia ter-se corrigido, com uma simples deslocação maior para a esquerda, entrando mais em contacto com Rodrigues e desvencilhando-se, então, de Bauer, ou determinando que o medio sampaulino o acompanhasse para a lateral, tirando-o, pois, praticamente, do trabalho defensico no "miolo" da retaguarda.

ALCIDES DA SILVA

Não se compreendeu isso, porem. E' certo que Ivan vinha sendo facilmente marcavel e que não se constituia, em absoluto em companheiro ideal para Humberto, nos entreveros mais duros de area. Isso no entanto, como dissemos, foi mais por falta de sutileza em sua colocação no campo. Jogando quase no centro e recuado, Ivan propiciava a Bauer, não só o seguimento de Mauro, na destruição, "fechando" mais o centro da area, como ainda facultava-lhe o plano de trampolim no jogo de municiamento, em auxilio direto a Pé de Valsa. Assim, o Palmeiras não soube, em principio, constituir sua dupla de frente, como, por exemplo, fez o São Paulo, por intermedio de Zezinho e Gino, sempre bem abertos, "carregando" Cação e Fiume nas suas deslocações que se fabiam, contudo, continuamente, sistematicamente, pelos flancos da area. Essa foi a diferença então estabelecida pelos dois antagonistas. Enquanto Ivan deixava que Bauer, além de trabalhar na frente de Mauro e cortar as investidas que pudesse, como uma peneira de primeira eliminação, com um serviço mais grosso, tambem fizesse lançamentos curtos para seus homens de frente, ultrapassando a função de Pé de Valsa, enquanto Humberto era marcado com rigor, óra pelo centro-medio, óra pelo zagueiro central, Gino e Zezinho, não davam folga seja a Fiume, seja a Cação, confundindo mesmo os dois em suas deslocações, das quais aliás, os tentos, especialmente, o segundo, dizem tudo.

No entanto, o Palmeiras foi à medida extrema, tirando seu comandante de meio de campo, que era Jair e dando a missão de extraordinaria importancia a Ivan, que se não se adaptava bem na frente, tambem atrás teria de sofrer o excesso de responsabilidade e... de lentidão, como de fato se deu. Que pretendeu com isso o alvi-verde? Simplesmente recuar Pé de Valsa? Objetivo superficial, foi esse, pois a troca foi imediata, entre este e Bauer, alternativa que trouxe em consequencia apenas maior força obstrutiva e ao mesmo tempo municiadora ao meio de campo. Bauer avançou, simplesmente. Acertaria o Palmeiras se tivesse pretendido e conseguido confundir os dois, com trocas sutis, com deslocações abertas, com revezamento miudo entre Ivan e Jair. Nunca, porem, com uma troca franca, porque, se Bauer esteve melhor ainda que Pé de Valsa no apôio, se este manteve o ritmo de Bauer atrás, Jair esteve pior que Ivan na frente, conseguindo apenas algumas faltas e este fez sentir a ausencia de Jair na armação. Este, para nós, foi o marco da derrota do Palmeiras. Em que pese a negatividade de Moacir, cujo unico lance feliz Poy neutralizou, realizando, aliás a mais empolgante defesa da tarde e que, de resto, deu apenas chance para Alfredo reaparecer como em suas melhores tardes. No mais, pode-se dizer que o Palmeiras lutou de igual por igual com o tricolor. Perdeu no olho mecanico, por dois lances de rara felicidade do São Paulo, enquanto ia perdendo os seus, por . infelicidade. Logramos ver, portanto, na retaguarda, aquele maior poder de obstrução, com cujo argumento previamos a volta de Cação e de Dema.

E' certo que um e outro tiveram seus lapsos, o primeiro, perdendo lances altos com Gino e se estivesse Cardoso)? e o segundo sendo envolvido com o recuo inteligente de Maurinho que, percebendo que "trocar pau" com o medio seria uma desvantagem para si, recuou e, quando entrava no duelo direto, já ia com a cvelocidade do :rush" em que é praticamente inseguravel. Esta foi uma ação inteligente do S. Paulo que surtiu efeitos. E foram Justamente estas pequenas açõeszinhas, estes pequenos detalhes, que pesaram na balança, favoravelmente ta tricolor. O Palmeiras menos feliz nelas, ainda incorreu no grande erro da tarde que como dissemos, tirou-lhe a maior força com que contava para vencer. Neutralizou-se, sem afetar o adversario em nenhum ponto capital.

Fala a torcida:

"GOSTARIAMOS DE VER NO SANTOS A ALA CLAUDIO E VALTER!"

Jamais se viu tanto otimismo entre os torcedores de Santos, como agora neste campeonato do IV Centenário. Nota-se claramente, que existe grande expectativa numa boa campanha do General da Vila. Depois de 35, talvez seja este ano, que tanto diretores como associados e simpatizantes confiam cegamente no Santos. O quadro é ótimo, composto por valores individuais de reconhecida capacidade técnica e possui, também, um técnico que tem sido feliz na direção do quadro de profissionais e que se chama Lula. Durante o prélio Santos vs. Guarani, observando aquele ambiente sádio da rapaziada da terra de Braz Cubas, procuramos auscultar a opinião daqueles que são simpatizantes do Santos F.C..

LUTAREMOS PELO TITULO

O primeiro a ser ouvido foi o sr. José de Queiroz, residente à Rua Conselheiro Nebias, 582, que respondeu assim as nossas perguntas.

QUAL A EQUIPE GRANDE QUE AQUI SE EXIBIU MAIS A CONTENTO?

"Não vi, infelizmente, em Santos, Portuguesa e Palmeiras. Gostei, contudo, bastante, do São Paulo. O jogador do tricolor que melhor impressão me causou foi De Sordi e o mais fraco foi Alfredo, que está bem longe daquele estupendo médio de outras temporadas".

QUAL O MELHOR RESULTADO DO SANTOS NESTE CAMPEONATO?

"Não presenciei o prélio contra o Palmeiras. Dizem aqueles que viram o jogo que o Santos acertou sua melhor partida neste certame contra o grêmio do Parque Antartica".

O QUE FALTA AO SANTOS PARA SER UM QUADRO COMPLETO? EM CONFRONTO COM O DO ANO PASSADO ESTE QUADRO É SUPERIOR OU INFERIOR?

"Está bem melhor, principalmente à sua defesa, embora nela não goste muito do zagueiro esquerdo. Ivan tem sido de uma dedicação à toda prova mas não é o homem ideal para o posto no meu clube".

VALTER O MELHOR!

O sr. Valdemar Silva, assim falou:

Valter é o jogador que mais admiro no meu clube. Não tem competidor no Brasil. No Santos gosto de todos. Em São Paulo, não tolero muito o famoso "jajá" do Palmeiras. É um jogador cheio de manhas e todas as vezes que aqui se exibe faz das suas. E' o campeão da cêra! Se eu dispusesse de alguns milhões de cruzeiros e pudesse auxiliar o Santos, traria para a Vila Belmiro, Zizinho. Com êle ganhariamos o titulo tão ambicionado por todos os santistas. Mauga e Valter, são os maiores craques do campeonato paulista".

MANGA ESTÁ FANTASTICO

O outro torcedor que desfilou suas impressões, foi o sr. Cristovão Torres Fernandes, morador à Rua Contôrno, 233.

NA SUA OPINIÃO QUAL É O MAIOR CRAQUE DO CAMPEONATO, ATÉ AGORA?

"Manga. Veio da Baia jogando uma enormidade. Tem salvado o Santos de situações criticas. Felizmente encontramos um arqueiro à altura do nosso quadro e com êle estamos confiantes numa bôa campanha".

QUAL O MELHOR ÁRBITRO? E O PIOR?

"Mário Viana é, sem duvida, o melhor. Estevam Marino e Vito Pablo Vaga, são os piores. Não gostei destes juizes estrangeiros".

QUAL A MAIOR EMOÇÃO QUE O SANTOS LHE PROPORCIONOU.

"A vitoria sôbre o Palmeiras por 2 a 1. Há muito o Santos não conseguia vitoria de raça dessa natureza".

GOSTO DE IVAN

O sr. Firmino Pereira dos Santos, assim se expressou:

SE VOCÊ PUDESSE JOGAR QUE POSIÇÃO DO TIME DO SANTOS ESCOLHERIA?

"A de zagueiro esquerdo. E' que aprecio muito o nosso zagueiro Ivan.

COMO FORMARIA A SELEÇÃO DO CAMPEONATO?

"Laercio: Helvio e Ivan: Pé de Valsa, Formiga e Zito: Julio, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite".

QUAIS FORAM SEUS IDOLOS DE INFANCIA?

"Domingos da Guia e Telesca".

CLAUDIO NO SANTOS

O jovem Paulo Roberto de Souza, residente à Rua Almirante Barroso, 1?? foi o ultimo a desfilar nesta reportagem:

"Valter é o maior meia de ligação do futebol brasileiro. Gostaria que o Santos contratasse Julinho, porém o meu maior desejo seria ver Cláudio novamente com a camisa do Santos, encerrando, assim sua carreira no clube que o projetou no futebol brasileiro. Aliás, em São Paulo sou corintiano como deve ser a maioria dos sócios do Santos".

NUMEROS E COLOCAÇÕES

1.o) CORINTIANS — 8 jogos, 6 vitorias, 2 empates, 14 ponto ganhos, 2 perdidos, 17 gols a favor, 4 contra, saldo 13.
2.o) SÃO PAULO — 9 jogos, 7 vitorias, 1 empate, 1 derrota, 15 pontos ganhos, 3 perdidos, 19 gols a favor, 10 contra, saldo 9.
3.o) PORTUGUESA — 8 jogos, 6 vitorias, 2 derrotas, 12 pontos ganhos, 4 perdidos, 15 gols a favor, 7 contra, saldo 8.
4.o) SANTOS — 9 jogos, 5 vitorias, 2 empates, 2 derrotas, 12 pontos ganhos, 6 perdidos, 15 gols a favor, 11 contra, saldo 4.
5.o) PALMEIRAS — 8 jogos, 5 vitorias, 3 derrotas, 10 pontos ganhos, 6 perdidos, 24 gols a favor, 14 contra, saldo 10.
6.o) PONTE PRETA — 9 jogos, 4 vitorias, 3 empates, 2 derrotas, 11 pontos ganhos, 7 perdidos, 21 gols a favor, 16 contra, saldo 5.
7.o) JUVENTUS — 8 jogos, 3 vitorias, 3 empates, 2 derrotas, 9 pontos ganhos, 7 perdidos, 13 gols a favor, 10 contra, saldo 3.
8.o) XV DE JAU' — 8 jogos, 2 vitorias, 2 empates, 4 derrotas, 6 pontos ganhos, 10 perdidos, 12 gols a favor, 13 contra, deficit 1.
9.o) LINENSE — 10 jogos, 3 vitorias, 3 empates, 4 derrotas, 7 pontos ganhos, 11 perdidos, 9 gols a favor, 19 contra, deficit 10.
10.o) XV DE PIRACICABA — 9 jogos, 3 vitorias, 6 derrtoas, 6 pontos ganhos, 12 perdidos, 13 gols a favor, 17 contra, deficit 4.
11.o) GUARANI — 9 jogos, 2 vitorias, 2 empates, 5 derrotas, 6 pontos ganhos, 12 perdidos, 8 gols a favor, 14 contra, deficit 6.
12.o) NOROESTE — 8 jogos, 1 vitoria, 2 empates, 5 derrotas, 4 pontos ganhos, 12 perdidos, 11 gols a favor, 16 contra, deficit 5.
13.o) SÃO BENTO — 10 jogos, 2 vitorias, 1 empate, 7 derrotas, 5 pontos ganhos, 15 perdidos, 11 gols a favor, 20 contra, deficit 9.
14.o) IPIRANGA — 10 jogos, 1 vitoria, 3 empates, 6 derrotas, 5 pontos ganhos, 15 perdidos, 7 gols a favor, 24 contra, deficit 17.

MELHOR ATAQUE — PALMEIRAS, 24 gols.
PIOR ATAQUE — IPIRANGA, 7 GOLS.
MELHOR DEFESA — CORINTIANS, 4 GOLS.
PIOR DEFESA — IPIRANGA, 24 GOLS.
ARTILHEIROS — HUMBERTO (9), OSVALDINHO E NININHO (8) e GINO (7).

RESTAURANTE CARLINO
Ponto de reunião dos esportistas
MARCELLO GIANNI
-- PIZZARIA --
Av. S. João, 439 - Fone 34-2330 - S. Paulo

Os melhores da semana



1.º — MANUELITO — Quase perfeito o zagueiro direito do Palmeiras. Marcando Teixeirinha com constancia, apenas foi envolvido uma ou duas vezes no segundo tempo. De resto, dominou-o. Nota 9 e 10 deste lugar.



2.º — POY — Não poude evitar o gol de Humberto, mas em outras oportunidades, evitou que tentos certos se concretizassem. Defendeu uma bola impossivel, de chute e Moacir. Nota 9 e mais 6 por esta colocação.



3.º — URUBATÃO — Vem se firmando a cada dia na intermediaria do Santos, dando ao setor uma uniformidade que há muito não era alcançada por essa peça santista. Ganhou 9 pontos e mais 4 por este terceiro lugar.



4.º — NININHO — Ainda e sempre o velho Nininho destacando-se no comando da ofensiva pontepretana. Marcou três tentos, colaborando em todas as iniciativas da vanguarda. Obteve 9 pontos e 3 pelo Quadro de Honra.



5.º — OBERDAN — Voltou a defender um penal, tendo em seu crédito outras intervenções de vulto. Mesmo nas bolas rasteiras, agiu de acordo com sua alta classe. Desmente os desacreditados. 8,5 mais 2 deste lugar.



6.º — ZITO — Com Cassio e Urubatão, deu solidez granitica à intermediaria do Santos que, aliás, foi a mola de uma nova vitoria. Regular e efetivo, sempre. Alia classe e força. 8,5 pontos, mais 1 da secção.

OS PIORES da RODADA



MOACIR — De uma infelicidade e toda prova, o ponteiro palmeirense deixou a torcida sentir saudades de Elzo que, mesmo não indo bem em Santos, produzira muito mais. Mau no controle da bola e nos passes.



AUGUSTO — Simplesmente horrivel, o avante que, quando se pensa que se firmará, decai por completo. Não quiz nada com a bola em Santos, conformando-se com a propria ruindade e não procurando lutar, para suprir-se.



OSVALDINHO — O tento que marcou, foi a nota que o salvou de um plano completamente apagado. Mesmo assim, teve sorte em se encontrar no lugar em que Oberdan reboteou. No mais, correu aloucadamente, sem produção



TEIXEIRINHA — Uma unica vez, levou vantagem direta contra Manuelito, no segundo tempo, com sua classica "voltinha" pela linha de fundo. Foi só, porque no primeiro tempo, principalmente, esteve completamente atado.



PIOLIM — Na primeira fase, jogou praticamente na retaguarda, mas, quando do desafogo do jogo, lançava os companheiros na fogueira, não tendo tino para carregar o balão e forçar o contra-ataque. Melhorou depois.



CANHOTEIRO — Sem ritmo de ação, sem continuidade no meio de campo. Às vezes, aparecia portentosamente, com lances mais para a torcida. Logo depois, sumia que ninguem conseguia encontra-lo em campo. Sem sequencia.

Rescaldos

HUMBERTO E' O MENOS CULPADO

1 — Humberto voltou, mas o Palmeiras perdeu. Qual a impressão que resta de tudo isso, o balanço quase tragico desse drama que vivem os esmeraldinos, após essa brusca sequencia de quedas? A de que Humberto é o menos culpado. Aliás isso provou marcando com classe o tento de honra de seu quadro no classico. A verdade é que o Palmeiras errou em modificar demasiadamente a equipe nestes três ultimos compromissos. Estava do nosso lado a razão, portanto. E vai modifica-la novamente, temos certeza, pois, já agora, não pode parar. E o torcedor pensa: qual deverá ser a situação de Liminha, que não se emenda e foi arranjar logo uma suspensão para um jogo em que seu concurso era necessario? Sobra mais uma verdade, uma grande verdade: o Palmeiras está enfermo. E não será mexendo muito nas feridas que obterá cura. E nem tirando o centro do campo de Jair e entregando a outro. Porque este será uma vitima.

2 — Tinham alguma razão aqueles torcedores que, ao deixarem o Pacaembu após o classico, diziam: "O São Paulo tem triangulo final e... Gino!" Essa "alguma razão" estava ligada diretamente ao fato do que tinha feito o trio e a ter o comandante decidido o jogo, com um gol e um passe para outro gol. Entretanto, bem ou mal, o tricolor embalou e se passar a Portuguesa no proximo domingo estará em esplendida situação para alcançar a liderança do turno. Mas o publico já anda dizendo que, assim como o Palmeiras, pela tradição, não consegue bater o tricolor, este dificilmente bate os rubro verdes. E uma perguntinha baila no ar: como é que se pode transformar um grande ponta num meia horrivel?

3 — "Hoje é meu dia, amanhã será o teu!" Até parece que a Portuguesa resolveu seguir à risca o versinho do samba famoso. E seguindo essa trilha... o São Paulo que ponha as barbas de molho. Porque domingo é dia luso... E o Ipuiuca vai jogar... E já jogará tarde... E o Santos deve voltar... E azar do tricolor... Mas, vocês já repararam que, quando os lusos jogam mal (São Bento e Juventus) ganham, e quando jogam bem (Corintians) perdem? Entretanto, o Ipuiuca é um belo elixir, eis que enquanto esteve no quadro este não perdeu um ponto. Assim...

4 — Antoninho voltou! Noticia alviçareira para os santistas, que esperam solução para seus males ofensivos. Acontece, no entanto, que o meia campeão brasileiro voltou porque não havia outro. E o problema parece de pé. Porque o Antoninho precisava ficar mais delgado e ter o "peito" de... Nicacio. Enquanto este só precisa da metade da classe de Antoninho. Ah, se o Santos pudesse fundir os dois!...

Setores em REVISTA

PALMEIRAS — MELHOR SETOR — Embora Cação falhasse em alguns lances, ainda assim o trio final do Palmeiras foi a melhor peça, mormente pela firmeza de Manuelito. PIOR SETOR — Não convenceu a formula adotada pelo trio central, com o cansaço de Jair. Perdeu toda a potencialidade.

SÃO PAULO — MELHOR SETOR — Poy, De Sordi e Mauro apesar da "mancada" do zagueiro central no gol do Palmeiras, destruiram muito jogo. O goleiro fez defesas impressionantes. PIOR SETOR — A ala esquerda formada por Canhoteiro e Teixeirinha, não se justificou. Muito fraca.

PORTUGUESA — MELHOR SETOR — O trio final, com Lindolfo, Nena e Floriano, foi o menos mau da Portuguesa, aquele que apresentou menores falhas. PIOR SETOR — Atis e Ortega, um pelo comodismo, outro pelo desacerto da maioria das jogadas "completaram-se". Dentre de um ataque mau.

PONTE PRETA — MELHOR SETOR — Indiscutivelmente a ofensiva campineira mostrou-se bem infiltradora, fazendo e desfazendo da retaguarda contraria. Não foi a mais, porque não quiz. PIOR SETOR — Dada a fraqueza de Ipiranga, "enc[illegible]" o possivel ponto fraco pontepretano.

XV DE PIRACICABA — MELHOR SETOR — ala direita, formada por Roque e Nelsinho, chegou a surpreender [illegible], sempre com sentido pratico e [illegible] os marcadores [illegible]mente. PIOR SETOR — Depois que Xixico foi para o gol, o trio final cedeu 3 tentos. [illegible] amenizante.

NOROESTE — MELHOR SETOR — Funcionou bem a ala direita, formada por [illegible] e Zeola, que se entenderam bem e poderão, para o futuro, constituir-se em otimo binomio. PIOR SETOR — Com Siduey não repetindo suas boas atuações, o trio final esboroou-se. Muito mau.

Estebam Marino:

GOSTEI MAIS DO PALMEIRAS

Esta conversa se desenrolou logo após o classico São Paulo vs. Palmeiras, no automovel que conduzia o arbitro uruguaio Estebam Marino do Estadio. O reporter iniciou:

— Como e, seu Marino, achou justa a contagem?

— "Não. Creio que o Palmeiras pressionou muito mais e merecia, pelo menos, o empate. Teve mais espirito de luta e maior organização, enquanto que o São Paulo apenas mostrou, como qualidade, a calma dos seus jogadores."

— Algum jogador lhe deu trabalho?

—"Não. Felizmente a partida atingiu a um nivel disciplinar dos mais elogiaveis, facilitando a conduta do juiz. Alias, sobre esse respeito, acho boa a oportunidade para reafirmar publicamente que temos instrucões severas do Departamento de Arbitros para punir com expulsão, os elementos que se rebelarem ou exagerarem a violencia. Vocês devem estar notando como temos agido com a maxima decisão ante casos de indisciplina. Por isso, aos poucos vamos sendo compreendidos. O jogador brasileiro como o uruguaio e todo o sulamericano em comum, tem um pouco de deslealdade. Por isso, é preciso conhece-lo. Caso contrario, toma conta dos juizes menos avisados."

— O Departamento, os vem alertando contra determinadas "manhas" de jogadores?

—"De uma forma geral, sim. Personalizando, não. Não há nomes citados. Por isso, tomamos tudo como uma regra geral indispensavel."

Grande Venda de OUTUBRO

Mês do aniversário





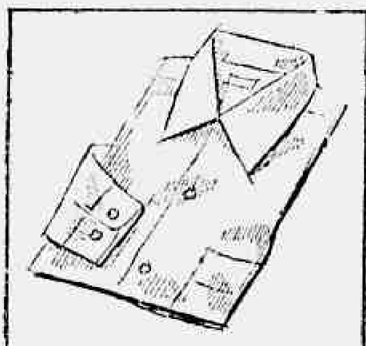
Conjunto "Belair". Moderna roupa em tecido rayon, ideal para os dias quentes.
Preço normal $ **1.650**
Preço de Aniversário **$ 1.580**



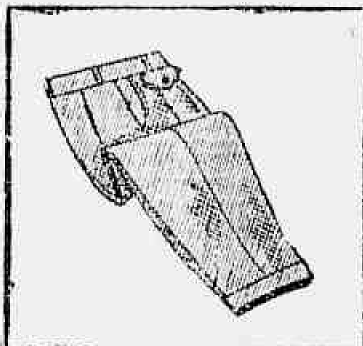
Elegantes blusões esporte, em finissimo shantung. Modêlo exclusivo.
Preço normal $ **680**
Preço de Aniversário **$ 625**



Shorts de fustão com sunga. Abertura na frente e cinto do próprio tecido. Diversas côres.
Preço normal $ **240**
Preço de Aniversário **$ 210**



Camisas esporte em finissima cambraia de linho, com mangas compridas, nas côres: branco, cinza. canário, azul e verde.
Preço normal $ **580**
Preço de Aniversário **$ 520**



Calças esporte, modêlo "Master" com graduações na cintura e cinto do próprio tecido. Em gabardine, fio autraliano, ou tropical "Moinho Santista" Em 7 modernas côres.
Preço normal $ **720**
Preço de Aniversário **$ 650**

UM PRESENTE DE ECONOMIA EM CADA COMPRA!



Variadissimo sortimento em camisas esporte, em côres lisas e fantasia.
Preço normal $ **290**
Preço de Aniversário **$ 210**



Paletós esporte de linho, modêlo com abertura atrás, cinturado e sem enchimentos. Nas côres: marrom, royal, marinho, havana e chumbo.
Preço normal $ **750**
Preço de Aniversário **$ 620**



Abra agora o seu

CARNET DE ANIVERSÁRIO

com menor entrada inicial!



33.º Aniversário de
Modas A Exposição-Clipper S. A.

A Exposição

SÃO PAULO — SANTO ANDRÉ — CAMPINAS — RIBEIRÃO PRETO

BOLSA DE VALORES

Foi encerrada a 9.a rodada do Campeonato Paulista. Os leitores verão que os colocados em primeiro lugar, em cada posição, compõem a Se leção "A" da rodada e aqueles que figuram no Quadro de Honra, alem das notas constantes da relação abaixo, têm ainda direito aos seguintes pontos: 1.o lugar do Quadro (Craque da Semana), 10 pontos; 2.o, 6; 3.o, 4; 4.o, 3; 5.o, 2. Nestas condições, será facil aos leitores acompanhar a nossa contagem e assim apurar, junto conosco, os maiorais do certame, informando-nos dos possiveis enganos de calculo que porventura possamos ter. Eis as cotações da 9.a rodada.

GOLEIROS — 1.o) Poy, 9 pontos; 2.o) Oberdan, 8,5; 3.o) Dirceu, 8; 4.o) Laercio, Lindolfo e Ciasca, 7; 7.o) Barbozinha e Canarinho, 6; 9.o) Sidnei, 5; 10.o) Liminha, 3.

ZAGUEIROS DIREITOS—1.o) Manuelito, 9 pontos; 2.o) De Sordi, 7,5; 3.o) Helvio, Pepino e Bruninho, 7; 6.o) Nena, Giancoli e Gaspar, 6; 9.o) Coutinho, 5; 10.o) Dalmo, 4.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) Mauro, 7 pontos; 2.o) Sarno, 6,5; 3.o) Floriano, Idiarte, Cação e Pirani, 6; 7.o) Ivan e Mendonça, 5; 9.o) Mario, 4; 10.o) Palante, 3.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) Nicolau, 8 pontos; 2.o) Cassio, 7,5; 3.o) Lola, Nelson Faria e James, 7; 6.o) Gonçalves, Biguá, Valdemar e Pé de Valsa, 5; 10.o) Herminio, 4.

CENTROS MEDIOS — 1.o) Zito, 8,5 pontos; 2.o) Fiume, 8; 3.o) Tanga, Osvaldo e Carlito, 7; 6.o) Bauer, 6; 7.o) Brandãozinho, Mingão e Clovis, 5; 10.o) Riberto, 4.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) Urubatão, 9 pontos; 2.o) Ceci, 7; 3.o) Dema, Aedo e Carlinhos, 6,5; 6.o) Henrique, Alfredo e Bonfiglio, 6; 9.o) Olavo, 5; 10.o) Gaia, 4.

PONTEIROS DIREITOS —1.o) Roque, 7 pontos; 2.o) Maurinho 6,5; 3.o) Del Vechio, Lanzoninho e Friaça, 6; 6.o) Julio, 5; 7.o) Marucci, 4; 8.o) Lino, 3; 9.o) Moacir, 2; 10.o) Augusto, 1.

MEIAS DIREITAS — 1o) Humberto, 7,5 pontos; 2.o) Valter, 7; 3.o) Baltazar, Nelsinho (XV), Zeola, 6; 6.o) Zezinho (SP), 5; 7.o) Renato (PD), Zezinho (Juv.) e Geraldo, 4; 10.o) Renato (G), 2.

CENTRO AVANTES — 1.o) Nininho, 9 pontos 2.o) Gino, 7; 3.o) van e Xixico, 6; 5.o) Vilalobos, Antoninho e Clovis, 5; 8.o) Amorim, 4 9.o) Osvaldinho, 3; 10.o) Fifi, 2.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) Bibe, 7,5 pontos; 2.o) Alvaro (XV), 7; 3.o) Luiz Marini, Vasconcelos, Tico 6; 6.o) Jair, 5; 7.o) Canhoteiro, Atis, 4; 9.o) Piolim, 3; 10.o) Valdomiro, 2.

PONTEIROS ESQUERDOS — 1.o) Bernardi, 7,5 pontos; 2.o) Rodrigues, 7; 3.o) Jansen e Tite, 6; 5.o) Valter e Dido, 5; 7.o) Colombo e Paulo, 4; 9.o) Teixeirinha, Ortega, 3.

COISAS DO CLASSICO

Coisas ocorrem dentro de campo de futebol que mostram o poder de reação ou desanimo de um craque. Cação, por exemplo, é dos que se deixam abater com facilidade. Pelo menos, assim parece. Houve um lance alto sobre a area palmeirense e o zagueiro foi saltar com Gino. Levou desvantagem. Quando a pelota saiu pela linha de fundo e Cação sentiu-se seguro, resmungou para Valdemar: "É, não dá mesmo!" O medio incentivou-o: "Como não dá! Vai duro na jogada, nada de esmorecer".

O pior é que, fora dos lances normais da peleja, notamos uma grande diferença entre as duas defesas. Os integrantes da palmeirense, afobadamente, gritavam quando este ou aquele jogador ia entrar numa jogada. Gritavam coisas assim: "Vamos, é tua!" ou "Cuidado, entra agora", às vezes colocando em panico o companheiro. A do tricolor "cantou" o jogo com calma. Por exemplo, De Sordi correu com a bola para a sua area e vinha perseguido por Moacir. Veio pelo lado da area e pretendia recuar para Poy, com Rodrigues entrando pelo meio. Mauro, desde muito antes, na corrida, ia avisando, de longe: "Tem um homem atrás, cuidado, Rodrigues vem pelo meio. Joga pela lateral". E tudo saiu certinho.

Numa outra ocasião, Humberto cruzou baixo da linha de fundo. A bola foi para a pequena area, com Rodrigues avançando pela esquerda, perigosamente. Poy poderia sair, mas viu De Sordi e gritou: "É tua, esta, Cabeça!" E De Sordi entrou firme e rechaçou. Enquanto do outro lado, Dema "empurrava" para Laercio e Maurinho quase marca. Um olhou para o outro, Dema parecia não saber onde estava Laercio, este de onde viria a pelota.

VOCÊ SABIA...

... Bianco, um dos mais conhecidos futebolistas do passado, foi campeão paulista pelo Palestra, em 1920, 23 e 26? Campeão sulamericano de 1919 e brasileiro de 22, 23 e 26?

Mario Morais:

GILMAR AINDA E' O MAIOR

Mario Morais, comentarista da Radio Panamericana, é o quarto cronista a apresentar a sua seleção do campeonato. O locutor esportivo esclareceu antes de mais nada que escolheu os melhores valores que viu até à nona rodada do certame. Eis o seu "scratch", que apresenta algumas novidades: GILMAR, MANUELITO E MAURO; PE' DE VALSA, BRANDÃO E ROBERTO; MAURINHO, GINO, NEY, JAIR E TEIXEIRINHA.

Embora tendo participado apenas de duas pelejas, Gilmar foi escolhido. Frizou Mario que, para ele, o arqueiro corintiano é ainda o melhor homem em sua posição, no futebol paulista. Lindolfo, Cabeção, Poy, Laercio e outros, não chegaram a impressioná-lo e que Gilmar, em apenas um jogo, contra a Portuguesa, confirmou integralmente a sua opinião. Para a parelha de zagueiros, Manuelito ganhou novamente as preferencias, enquanto Mauro continua merecendo o apoio dos cronistas. Pé de Valsa, Brandão e Roberto, formam a intermediaria. Dos três, Roberto é o melhor, tendo, aliás, o estupendo médio corintiano sido escolhido pelo critico da Panamericana como o melhor craque do campeonato.

Está jogando uma barbaridade e extraordinario como ele não existe outro que se compare. O garoto Ney, centro avante relvelação do Palmeiras, igualmente, continua merecendo a preferencia dos cronistas. Tambem Mario o escolheu para o comando, ficando a cargo de Jair a meia esquerda. Nota-se um detalhe de transcendental importancia nestas seleções dos cronistas. Jair é o unico jogador que ganhou por unanimidade. Em quatro seleções figurou como dono absoluto do posto. Depois da seleção de Mario Morais, ficou assim classificada a seleção dos cronistas esportivos:

OBERDAN (2 vezes); MANUELITO (2) e MAURO (2); SANTOS (2), BRANDÃO (2) e ROBERTO (2); JULIO (2), HUMBERTO (3), NEY (3), JAIR (4) e CANHOTEIRO (2).

O médio Roberto aparece como o maior do campeonato, pela escolha de Otavio Muniz e Mario Morais. O meia Jair apareceu em todas as seleções. Extranha-se na seleção de Morais o aparecimento de Teixeirinha. O critico da Pan esclareceu, porém, que para ele Teixeirinha apesar de veterano continua sendo valor util ao São Paulo e deve continuar no posto nem que seja necessario o sacrificio de Canhoteiro.

DRAMAS dos VESTIARIOS

"Eles não tinham a nossa responsabilidade, pois não estão lutando pelo titulo. E assim não se incomodavam muito com as contusões." Essa parecia ser a impressão unanime que existia no vestiario luso. Entretanto, a reportagem procurou "sentir" melhor o ambiente e, em certos dirigentes, havia uma ponta de revolta, pois o arbitro Otonelo ia prejudicando a equipe lusa, deixando de assinalar visivel penal, quando o escore permanecia virgem. Mas as palavras eram sussurradas e nada ouvimos como desabafo. Finalmente, como ultima impressão que colhemos, pairava no ar a pergunta: Quando voltará o Ipujucan?

— — —

Dramatico era o ambiente do vestiario esmeraldino. A tristeza pairava em todos os semblantes. Os jogadores descalçavam as chuteiras, enquanto os dirigentes, encostados aqui e ali, nada diziam. Conseguimos, porem, em meio a tanto silencio, "ouvir" alguma coisa. A primeira delas era uma indagação: de quem foi a ideia de fazer o Jair jogar na frente? A segunda era u'a maldição: clube miseravel, contra ele nada conseguimos. Todos os anos jogamos mais, atacamos mais, porem perdemos o jogo. Ninguem se conformava: como não entra o tiro de Rodrigues e vai entrar a cabeçada "espirita" de Zezinho?

Vocês conhecem aquela frase popular que diz: Entre mortos e feridos, escaparam todos? Pois, se os samplaulinos ganharam o classico, pelas fisionomias do vestiario, após a luta, parecia que todos respiravam por terem saido "sem mortos e sem feridos" da refrega. A opinião era uma só: Como foi duro esse jogo! E enquanto o juiz não trilou o apito final, até o Moacir poderia empatar. O reporter foi "ouvindo" aqui e ali, sempre "por trás das colunas". E antes de sair, ainda ouviu esta frase solta: Agora vamos para cima da Podtuguesa. E eles guardaram o Ipujucan para esse dia!

— — —

Em Santos, se havia alegria, esta não era vista ou sentida. Pelo menos, "a olho nu". E chegamos, em certos momentos, a vislumbrar, aqui e ali, algum descontentamento. E' que a equipe santista, apesar de ter saido vencedora, não jogara uma grande partida, não fizeram uma exibição firme. Entretanto, o principal era ter ganho. Isso, aliás, ouvimos perfeitamente. E conseguimos saber, sem grande esforço, que todos os diretores santistas tinham visto jogar o Corintians contra o São Bento e que esperavam derrubar tambem o lider em Vila Belmiro. Como se vê, os "peixeiros" estão no firme proposito de perseguir o titulo do Quatrocentão.

VALTER O MAIORAL

84,5 PONTOS

Mais acirrada se torna, nesta altura, a luta pela posse do titulo de melhor jogador do campeonato. Como sabem os leitores, a cada rodada computamos as notas de todos os craques, procedendo, então, a escolha. Na ultima, Valter, do Santos, passara à liderança com boa soma de pontos, e vinha seguido de perto por De Sordi que o apentava e tinha possibilidades de superá-lo a qualquer momento. Pois bem. Os jogos em que ambos estiveram em ação foram dificeis. Em Vila Belmiro, Valter enfrentou o Guarani e se saiu muito bem, tornando-se um dos valores exponenciais do seu quadro. No Pacaembu, De Sordi não se deixou inferiorizar. Lutou como um leão, em busca do triunfo sobre o Palmeiras e foi a figura soberana do trio final. Dessa forma, o pareo continuou equilibrado. A mesma colocação anterior, foi observada, isto é, com Valter na frente, fazendo a soma de 84,5 pontos, após a nota que lhe foi conferida no prelio passado. Em segundo lugar, continua firme o zagueiro do São Paulo, com uma escassa diferença. Tem 83,5 pontos. Está, portanto, 1 ponto apenas, atrás do contedor, com o que, a expectativa pela conduta de ambos, nos proximos jogos, aumenta de interesse. Vamos aguardar o desfecho desse duelo sensacional.



Rodada de 3-10-54

CONCURSO DE PALPITES

Somente agora nos é possivel apresentar o resultado da apuração do Concurso de Palpites da ultima semana. Recebemos milhares de cupões e como a averiguação precisa ser feita com o máximo de cuidado para não haver erros, estamos trazendo hoje o nome do leitor que mais jogos acertou no cupão que nos remeteu. Assim é que o sr. Valdemar Silva, morador à Rua Guatemala, 29. no bairro de Vila Santa Catharina, nesta capital, acertou cinco jogos e ganhou TRES MIL CRUZEIROS. Deverá passar em nossa redação, à Rua 7 de Abril, 105, sala 105, horario comercial, a fim de receber o premio a que fez jus, munido de carteira de identidade e atestado de residencia. Vinte e um mais acertaram quatro jogos. Não fôra a sorte do vencedor e teriamos que proceder sorteio para dividir o premio. Ficam sem efeito, portanto, os cupões daqueles que acertaram quatro jogos, porque houve um outro vencedor.

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN



XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.
Pavimentação e Terraplanagem
PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirão Pires, Guaianazes e Arujá — (Estrada Presidente Dutra)
Rua 7 de Abril, 404 — 11.o andar — Fone: 32-0382

COMEÇOU HA 15 DIAS O "SOBE E DESCE" DA PORTUGUESA

A Portuguesa de Desportos parece estar retornando àquele clima incerto de campeonatos anteriores, quando sua equipe, mesmo possuindo valores de alta categoria, alguns dos quais considerados absolutos em suas respectivas posições no Brasil, ia de um jogo para outro sem que se pudesse prognosticar seu favoritismo, em que pese estar o adversario classificado no bloco dos chamados menores. E' que, após um inicio verdadeiramente promissor, quando chegamos a dizer, com base nos prelios contra o Ipiranga, Ponte Preta e Santos, que seu quadro era o mais armado e entrosado do certame, dá-se o inesperado — pelo menos no ano do IV Centenario — com a queda brusca ante o São Bento, queda tecnica é logico, para oito dias depois transfigurar-se ante o Corintians, a ponto de lhe ser injusto o resultado contrario de 1 a 0.

Mais uma semana passou. E quando o quadro se apresentou novamente ao Pacaembu, a fim de dar combate ao Juventus, foi sob a intensa ovação e confiança de seu publico, que estava certo de uma exibição de classe, condizente com o prestigio de seus azes. Porem, de novo apresentou-se a irregularidade, essa irregularidade que fizera obscurecer o esquadrão rubro verde 15 dias atrás e o elevara magnificamente no primeiro classico do historico certame que está sendo disputado. E a pergunta martela o pensamento do critico: será mesmo Ipujucan a mola mestra, o maior alicerce, a verdadeira base, do onze atual?

A verdade é que, mesmo com o retorno de Renato, o ataque luso foi uma peça fragil, enquanto a defesa deixava-se envolver com frequencia, confundindose a zaga, confundindo-se a intermediaria, como se seus integrantes fossem meros principiantes de futebol. E surge aqui outra pergunta: terá influido decisivamente o desfalque de Santos? E' logico e compreensivel que o grande medio faça falta, pois não há outro que se lhe compare. Entretanto, não acreditamos que será por isso que Brandãozinho caia de produção, espantosamente, em 8 dias apenas, principalmente porque deve ser considerado que contra o Corintians, o medio direito foi para a ponta esquerda, Ortega desceu para a linha de medios e essas permutas forçadas não tiveram o minimo de influencia no rendimento do consagrado "pivô" do "scratch" nacional.

Portanto, se é verdade que Ipujucan veio do Rio para entrosar a linha dianteira e, assim, sua falta deve ser sentida, desde que o comando sempre foi o "calcanhar de Aquiles" do quadro e tambem pelo fato dos lusos não possuirem um reserva à altura, não é menos verdade que o desfalque de Santos não poderia e não pode influir tão decisivamente na exibição individual da retaguarda, que, agora, viveu de rechaços sem direção, de confusão quase total de setores, não obstante o esforço de Ceci, procurando ligar a peça recuada com a da dianteira.

Poder-se-á dizer que o Juventus é um quadro perigoso. Estamos de acordo e perguntamos: qual o quei atualmente no futebol paulista, não o é, com o cutelo da Lei do Acesso sobre a cabeça? E os lusos foram, nada mais, nada menos, que um amontoado de jogadores, jogando quase que exclusivamente à base de esforços individuais, jamais se completando atrás ou na frente. O medio esquerdo Ceci, desde o inicio do jogo, demonstrou visivelmente suas tendencias de sexto atacante, visando aproveitar o recuo de Zezinho. Contudo, ao invés de Renato, Atis, Ortega e até Julio compreenderem a necessidade de um tipo de jogo mais aberto, a fim de não aglomerar jogadores no "miolo" da area, onde se concentrava a defensiva grená, foi justamente para este pontto que esses confluiram. A rigor, somente Osvaldinho deslocou-se com habilidade, porem em contrapeso, ficou nisso e naquele gol inicial que marcou. Fracassou no resto.

Nestas condições, os lusos não tiveram vanguarda. Ou melhor, a tiveram, mas heterogenea, sem nexo, vivendo de umas fugas esporadicas e sem direção de Julio, das deslocações de Osvaldinho e de uma ou outra arremetidas conjunta de Renato e Atis. Quanto à defesa, sem exagero, não houve um homem de real destaque, a não ser Ceci como apoiador. Os demais, destruiram somente, errando e acertando com a mesma facilidade. Tanto que, por mais incrivel que pareça, o Juventus, atacando menos, teve a seu favor oportunidades mais preciosas, inclusive umas três de ouro nos primeiros quarenta e cinco minutos.

Jogou muito mal o quadro luso. E precisa melhorar muito, muito mesmo, a fim de manter-se na posição que ostenta, de candidato ao titulo. Convem relembrar que, já na proxima rodada, os lusos terão que enfrentar o tricolor, num prelio que poderá ser decisivo às suas pretensões.

Serviço Secreto

Funcionou admiravelmente nosso Serviço Secreto domingo à noite. Contratamos ultimamente dois agentes experimentadissimo, que fizeram o serviço de espionagem na Coreia e que trabalharam tambem como espiões na tribu dos Mau-Mau. Não poupamos esforços, pois, para bem servir ao leitor a fim de que este diga conosco: "Formidavel! Serviço Secreto como o do MUNDO ESPORTIVO não existe outro!"

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS;

Nossas estações clandestinas captaram os seguintes telegramas:

DE GIULIANO À LEGIÃO ESTRANGEIRA — "Caros senhores peço mandar catalogo detalhes dessa organização militar. Ouvi dizer que Legião Estrangeira é local refugio desgraçados ladrões criminosos desesperados arruinados. Minha situação atual precaria exige que eu me retire convivio palmeirenses. Meu clube perdeu seis pontos três jogos seguidos. Completamente abatido pretendo ingressar vossas fileiras a fim esquecer amarguras da vida no rigor do deserto. Informem antes porem se regulamentos Legião permitem legionario sorrir enquanto marcha. Grato."

Este telegrama não teve resposta ainda.

DE CICERO POMPEU A HOLLYWOOD — — "Mui dignos senhores. São Paulo F. C. magnificamente situado tabela pontos perdidos. Com vitoria ontem ficamos calcanhares Corintians esperando queda alvinegro domingo em Piracicaba. Pedimos informações sobre custo estadia plantel tricolor em Hollywood como conquista campeonato proximo mês março. Nossos rapazes ansiosos para conhecer Marilyn Monroe Jane Russell Linda Darnell etc. pessoalmente. Responsabilizamos pelo comportamento rapazes. Só perdem estribeiras dentro gramado. Fora verdadeiros anjinhos. Abraços."

DE HOLLYWOOD A CICERO POMPEU — "Come on, boys. Thank you."

DE TRINDADE A PIRACICABA (XV DE NOVEMBRO)—"Carinhosas saudações. Tabela marca domingo proximo jogo Corintians vs. XV de Novembro em vossa cidade. Nosso interesse seria inversão mando com prelio jogado Pacaembu. Damos oitenta por cento renda apurada e mais os passes Lorena Sousinha Gatão Liquinho Zeferino Rato. Despezas todas pagas viagem. Segundo turno conversariamos sobre local prelio. Beijamos vossos pés antecipadamente gratos."

DO XV DE PIRACICABA A TRINDADE — "Não tem perigo. Se fosse São Paulo a fazer pedido estudariamos negocio. Corintians porem vai jogar Piracicaba suando muito camisa."

TELEFONEMA INTERCEPTADO

Domingo à noite conseguimos num esforço sem limites, ouvir de fio a pavio a conversa que tiveram, pelo telefone, Jim Lopes e Picabea. O assunto foi, como não podia deixar de ser, o classico de domingo, entre S. Paulo e Portuguesa. Quem pediu a ligação foi Jim.

—Alô? Quien fala?

—Aqui es Jim, Picabea. Como val você?

—Bien, obrigado. Que hay de novo?

—Coisinhas sem importancia... Nada, nada...

—Enton, boa noite Bou dormir

—Calma, calma, chico Quero falar del jogo de domingo...

—Falar em que sentido? Quer propor marmeladas?

—No, hombre, no. Somente acho que talvez un empate estaria bien, no?

—Para Portuguesa no señor. Con Ipujucan e Santos queremos ganar.

—Bien, por eso mesmo telefono. Como nos tambien queremos ganhar, podiamos dar um geitinho e así ficaba todo direitinho, eh?

—No señor. Chegó a bez de Portuguesa descontar todas as derrotas San Paulo proporcionou. No nos consideramos por baixo, no.

—Bien, como quiser. Despues no diga que no fui camarada.

—Hasta logo e no se fala mais en el assunto.

Em vista da gravidade do assunto tratado, gravamos as palavras dos dois tecnicos numa cinta magnetofonica. Mas depois verificamos que o aparelho gravador não funcionou direito, ficando portanto sem provas. Lamentamos.

UMA CARTA INTERCEPTADA

Caiu em nossas mãos, por um golpe de sorte, uma carta escrita pelo presidente do Santos F. C., Athié Jorge Couri ao Vasco da Gama. Passamos a transcreve-la:

"Prezados senhores: Como VV.SS. não ignoram, o Santos firmou-se novamente no certame, após um inicio claudicante. Possuimos um time irregular, porem, com uma defesa das mais poderosas e um ataque que conta apenas com dois grandes elementos, que são Valter e Tite. Temos entre os reservas um crarque fabuloso, que se chama Nicacio e não tem sido aproveitado porque não se adapta à altura da grama em Vila Belmiro e à cor do nosso uniforme. No Vasco, por certo, seria utilissimo. Como nos consideramos amigos deste grande clube. e queremos dar-lhe todas as vantagens, oferecemos Nicacio em troca de Ademir, Pinga e Sabará. Queiram responder urgentemente Abraço"

Estamos curiosissimos para saber a resposta. Ficará, porem, para a proxima semana. Vamos publica-la para que os leitores satisfaçam tambem a sua curiosidade.

TELEGRAMA INTERCEPTADO DE ULTIMA HORA

Quando encerravamos o expediente, recebemos um precioso telegrama urbano, expedido por Antonio Callandriella a Giuliano, e momentos depois apanhamos a resposta.

DE CALANDRIELLO A GIULIANO: "Vou mover ação contra Palmeiras exigindo indenização perdas e danos. Minha não eleição prende-se ao fato derrotas seguidas do Palmeiras. Causa principal foi inversão mando Vila Belmiro quando perdemos culpa exclusiva diretoria alviverde. Jogando Pacaembu Palmeiras venceria e eu seria deputado com certeza. Moverei processo com base indenização um milhão cruzeiros gastos propaganda

DE GIULIANO A CALANDRIELLO: "Bobagem Você sempre apanhou eleições. Já levou quatro ou cinco vezes na cabeça como candidato Até sua propria terra natal repudiu-o urnas. Queixas ridiculas processo ridiculo atitude ridicula Recomendo esquecer tudo esperando proximas eleições. Você perderia inclusive eleições presidencia glorioso Palmeiras."

O QUE ELES FIZERAM DE BOM E DE MAU...

PONTE PRETA

Primeiro colocado dos quadros do interior, com brilhante vitoria frente ao Ipiranga. Embora se reconheça que o "Vovô" atuou desfalcado de varios elementor, forçoso é tambem assinalar-se que a Ponte teve meritos reais para implantar a goleada e, pelo modo como atuou, firme na retaguarda e inseguravel na ofensiva, conseguiria identico resultado, mesmo ante seu antagonista completo ou reforçado. Com absoluto senso de penetração e realização no ataque. Jornada feliz.

NOROESTE

Fez o que poude para enfrentar o adversario, facilitados pelos fatores campo e torcida, com uma resistencia digna de nota. Não foi feliz no inicio, cedendo terreno para o que poderia vir a ser uma goleada. Posteriormente, favorecido por uma triste circunstancia, aproveitou-se ao maximo dela e conseguiu dar à derrota, um aspecto pelo menos numericamente honroso. Terceiro colocado no interior, jogou sem Ranulfo que, indiscutivelmente, é figura de proa de sua vanguarda.

GUARANI

Confrontado com o São Bento, perde. Por Aí, tem os leitores uma idéia de como atualmente está jogando o outrora perigoso e potente "Bugre". Agora, é apenas um indio desdentado, anemico, às voltas com os muitos desajustes organicos que o inibe, cada dia mais, de reagir, de tornar temido o seu arco, de tirar do arquivo de reliquias sua flexa, que não fere mais ninguem. Sem ofensiva, sem estrutura na defensiva. Vai chorando a triste sina que lhe foi destinada. Ultimo colocado.

XV DE PIRACICABA

Poderia ter passado com folgas pelo Noroeste, mas sobreveio a contusão grave de Canarinho, diante da qual precisou ir para a meta o centro avante Xixico, perdendo, então o conjunto, aquele "elan" que vinha demonstrando na vanguarda e por intermedio do qual, obtivera a vantagem de 3 tentos no marcador. Contudo, apesar do apertado da contagem, seus meritos não poderiam ser esquecidos. Colocou-se como o segundo quadro do interior na rodada, demonstrando progressos

JAMES SALVOU-SE NO BUGRE

Eis como os craques do Santos viram a conduta individual dos bugrinos: BARBOSINHA — Gostei bastante do trabalho apresentado pelo guardião do Guarani. HELVIO — Palante e Henrique foram os craques de Campinas que mais apreciei. IVAN — James jogou bem. CASSIO — Aquele garoto marcador de ponta n.o 2. Dalmo não é- ZITO — Clovis. URUBATÃO — Gostei de todo o quadro campineiro. E' muito lutador. Individualmente, destacaram-se James e Palante. DEL VECCHIO — Dido foi o melhor do Guarani. VALTER — Seria injustiça dar destaque especial. O Guarani é um time muito lutador e nunca se dá por vencido. ANTONINHO — Todos. VASCONCELOS — Palante, o melhor.

FOI MANTIDA A TRADIÇÃO

MAS SOSSEGAR

E' dificil justificar em termos exatos, a vitoria do São Paulo. Caso se parta de um principio de rigorosa analise, caso se queira apresentar todos os detalhes do nivel de jogo apresentado pelos tricolores, chegar-se-á, fatalmente, a uma critica pesada e violenta, embora ante o triunfo, ela pareça paradoxal. Do prelio, o clube do Canindé só pode tirar um mérito: o de ter vencido.

ATAQUE MANCO

Infelizmente, uma providencia desastrada de Jim Lopes, desvirtuou as verdadeiras finalidades de Canhoteiro. Antes, era um ponta perigo, rapido e habil ao se infiltrar, dono de uma conclusão verdadeiramente impressionante, com a qual assinalara varios tentos magnificos. Depois, com as ausencias de Negri e Dino, foi deslocado para a meia esquerda, sendo-lhe entregue a função de armar a ofensiva. Nesse mister, não comprometeu, mas causou uma desorganização total no flanco esquerdo do quinteto, porque deixou um vácuo nele. No meio, não atinge a um rendimento sistematico. Esforça-se mas não é o homem ideal para a função. E deixando a ponta, ocasionou a inclusão de Teixeirinha que não corresponde. Portanto, o São Paulo perdeu dois dianteiros, com essa medida.

Toda a peça ofensiva se ressente. Falta uma alimentação regularizada e consciente. Canhoteiro, nas vezes em que se sai bem, serve Maurinho, visto que dificilmente concentra-se numa avançada conjunta com os companheiros de trio central. Como os seus lançamentos para Maurinho, nem sempre atingem o objetivo, fica cortada no começo, na base, qualquer chance de infiltração.

Essa é a principal causa da fraca produção do ataque nas ultimas partidas. O esforço individual de Zezinho e de Gino, não chegam a constituir um padrão. Não se tornam suficientes para contrabalançar os erros. Perdem-se ambos, entre o embaralhado ofensive que se forma, impossibilitados de combinar.

A ESPINHA DORSAL

Há muito, não se via um desempenho aceitavel da linha média, o que aconteceu finalmente contra o Palmeiras. Fique bem claro que os seus três homens atuaram de forma apenas regular. Nenhum deles chegou a igualar os seus melhores dias. Mas, o fato de terem progredido, já é um indicio seguro de que doravante tudo po[...] ra ser diferente. E o nivel [...] nico subiu, porque um dele[...] centro medio, aquele que [...] sua importancia na produção [...] uma equipe é chamado de "[...]vó", recuperou-se. Trata-se [...] Bauer. Criou vergonha. Ou[...] nhou a sorte que lhe falta[...] Começou limitando-se a u[...] marcação severa, vigiando [...] perto o homem que lhe com[...]tia. Depois, à medida que [...] minutos se passaram, sentin[...] se fortalecido pelo sucesso [...] antecipações iniciais, come[...] a atacar. Principalmente [...] segundo tempo, integrou-se [...] time percebendo as suas n[...] necessidades. A base de pa[...]



largos, rolados sempre par[...] lado oposto em que se acha[...] fazia a derivação do jogo p[...] outro flanco. Da direita, a[...] para Teixeirinha na esquer[...] e impulsionava o sentido of[...]sivo do onze.

MUDANÇA TATIC[A]

A marcação da retagua[rda] tricolor foi a seguinte: No p[ri]meiro tempo, Bauer ficou a[...] procurando marcar rigidam[en]te o homem que lhe compe[...] ou seja, Ivan. Mas o palmei[ren]se, depois de passados os p[ri]meiros momentos, recuou, [pas]sando a atuar no meio do c[am]po. Bauer, adiantou-se [...] que trocar de função com [...] do avanço, porque ma[...] Jair. Na realidade, os dois [...] dios (Pé e Bauer) foram a[...] tados pela disposição dos [...]

GALERIA DOS TIPOS DA RODADA

Por Freud II

Mais uma rodada do certame do IV Centenário, a de n. 9, e mais alguns "tipos" interessantes surgiram, servindo de base para os nossos "estudos" semanais dentro da rodada do futebol. Assim, aqui estamos para apresentar aos nossos leitores os tipos curiosos que vimos passar ante os nossos olhos, nos diversos campos de São Paulo

O ALERGICO

Positivamente, Cação tem alergia às cores vermelha e negra. Recorda-se o torcedor daquele celebre São Paulo 3 vs. Palmeiras 1, no certame passado? Pois o zagueiro palmeirense falhara em duas ocasiões e o tricolor marcara. Agora, foi fintado por Gino, bisonhamente, e não saltou quando Zezinho meteu a testa e consolidou a vitoria sampaulina. E além de alergico é indeciso. Se tem que sair da area, não sai, se não tem que sair, sai. Já andam suspirando por um argentino. Será?

O PERSEGUIDO

Outro palmeirense para a galeria da semana. Chama-se Moacir e sofre mania de perseguição. Se joga na ponta direita, pensa em Elzo e Liminha, se vai para a meia, surge o fantasma de Humberto, na esquerda não tem vez por causa de Rodrigues. E jamais sobe de produção. Durante o classico, arranjou outro perseguidor: Alfredo. E só pôde fugir uma vez, mas Poy cortou-lhe... as azinhas. Enquanto não perder essa mania, Moacir será mesmo, dentro do Palmeiras, uma eterna vitima.

O SACRIFICADO

Muito grande e pesada a cruz que Aimoré jogou sobre as costas de Ivan. O rapaz caiu muito com "tonelagem" do madeiro. Você tambem notou, leitor? Foi tão claro! O técnico palmeirense quis fazer de Ivan um novo Jair, e de Jair um novo Humberto. Resultado: Ivan não foi Jair e nem mesmo Ivan, enquanto Jair não foi Humberto e nem mesmo Jair. Compreenderam? Os sampaulinos é que gozaram com isso, pois o Jajá é diferente na area. E no meio do campo o Palmeiras não teve quem mandasse aqueles passes que podem decidir um jogo. Ivan foi crucificado em favor... do tricolor. Não poderia sair-se bem, pois, além de inexperiente, a torcida sabe que aquele lugar ali tem dono. E assim... o que deu em você, seu Aimoré?

O AZARADO

Se houve um jogador azarado dentro do classico, esse foi Mauro. Jogou uma boa partida, cortou tudo, mas, no final, quando faltavam somente 9 minutos para o encerramento da luta, deixou a torcida durante esses 9 minutos com o coração aos saltos. Porque falhou numa jogada e Humberto, pum!, fintou e marcou. E o azar do zagueiro tricolor não ficou somente nisso. Vocês sabem o que é levar duas boladas do Jair (em cobrança de falta, portanto com bola parada) em plena "moleira"? E isso aconteceu com o classico beque sampaulino. Azar, não?

O FELIZARDO

Xixico tirou a sorte grande da semana. O XV de Piracicaba estava jogando à vontade, goleando o Noroeste, quando Canarinho deixou a cancha para não mais voltar. Procuraram uma "vitima" e a encontraram em Xixico. O comandante vestiu a camiseta negra e... saiu por ai. Mas que saiu nada! O negocio andou feio. Basta dizer que os baurenses reagiram e quase empatam. Se isso acontecesse, ninguem perdoaria o improvizado goleiro. Todavia, os piracicabanos venceram e Xixico foi muito elogiado por seu espirito de luta e compreensão esportiva.

O FILHO DOS DEUSES

Se vocês vissem o nervoso de Poy, nos primeiros momentos da peleja! Quando a bola foi movimentada, o goleiro ficou mais branco que cale esperou o primeiro chute à sua meta. Depois o São Paulo marcou e veio o primeiro sorriso. Surgiu o tiro de Moacir, espalmado para escanteio, vieram os cumprimentos dos colegas e veio o segundo sorriso. Chute de Rodrigues na trave e mais um sorriso. Ataque sampaulino, gol do tricolor, o mais belo sorriso de todos apareceu. Gol do Palmeiras e... cara amarrada. Final da peleja, uma gargalhada. Poy recebeu cumprimentos ainda dentro do campo, como um dos maiores do quadro. E sorria, sorria!

9.ª SELEÇÃO DO GRANDE CA[...]

POY



Solerte como sempre, o guardião sampaulino. Muito atento, aplicado, procurando sempre intervir da melhor maneira possivel, sem olhar para o estilo ou a beleza de suas intervenções. Defendeu uma bola de Moacir, que chegaria para justificar nota alta. No entanto, Poy foi além sempre bloqueando o gol, sem aplicar golpes de vista.

MANUELITO



Na zaga, o veterano centro-avante, meia e medio, concentra todos os seus conhecimentos e consequente experiencia do futebol. Ao mesmo tempo que obstrue, olha o lançamento, apoia se for o caso, lança, se as ocasiões exigem. Foi o mais completo defensor do Palmeiras, sobrepujando tambem, em eficiencia, a qualquer vanguardeiro. Otimo.

MAURO



Destruindo muito jogo, mormente por cima, onde, aliás, foi facilitado pela insistencia do adversario, Mauro teve a falha grave do gol palmeirense. Um deslise, no entanto, a que qualquer jogador, seja pelo escorregadio da bola, seja pelas saliencias do terreno, está sujeito. Lutou com disposição e foi o melhor dos zagueiros esquerdos.

NICOLAU



Tem muita classe, este menino do Juventus. Não é só estilo de correr, não. Nicolau tem muito futebol, demonstrado na colocação em campo, na calma com que distribui, na precisão com que dirige os passes. Nunca se afoba e nunca abdica do municiamento, da relevancia do seu papel no meio do campo. E' um nome para o futuro, não há duvida.

ZITO



Com a força municiadora que lhe é peculiar, Zito, embora abuse um pouco do apôio com a bola nos pés, consegue, assim mesmo, dar força à sua função. Marca o jogo em si, com a classe e a tarimba que só os grandes medios posuem. Deve ser estabilizado numa função, para poder render ainda mais. Chega de mudanças com ele.

UBATA[...]



E' outro [...]

LEITURA PREJUDICADA

AM OS SAMPAULINOS?

meias (Jair e Ivan). Deu mais resultado, a progressão do centro médio. Soube apoiar com desassombro, sem se preocupar com o adversario.

No ataque, um só sistema de principio a fim. Canhoteiro atrás, Zezinho e Gino revezando-se na luta direta com os beques, Maurinho correndo de ponta a ponta do campo, às vezes até na sua propria area de onde começava a penetração veloz em escalada para os redutos antagonistas e Teixeirinha desgarrado lá no outro lado do campo.

TRIO FINAL

Atenção especial merece a atuação do trio final. Foi uma peça eficiente, coesa e decidida, rebatendo tudo, com calma e prudencia. Apenas uma grande falha teve, a qual resultou no tento do Palmeiras. Foi quando da intervenção indecisa de Mauro. Tinha tempo e possibilidades de sobra para rebater mas quis alardear o seu virtuosismo carateristico e habitual, confundindo-se de forma lamentavel e infantil.

Excessão a este lance, em todos os demais, houve uma impecavel conduta. Principalmente em bolas altas. Pulando, eram todos soberanos. Não erraram uma só cabeçada e, com isso, constituiram um arcabouço defensivo que liquidou com as pretensões contrarias. As bolas que sobravam, eram de Poy. Nos tiros de Jair, soube pular com elegancia para as caladas dificeis. Não se deixou trair e não teve culpa na bola que o venceu.

REMEDIOS PARA A CURA

Os males do São Paulo, alem destes de ordem secundaria que apontamos, são de ordem coletiva. A soma de pequenos erros aliados à inconstancia de conjunto, compõe o quadro descolorido de hoje que é tricolor. Não se iludam com a vitoria sobre o Palmeiras. Ela, pouca expressão tem. Surgiu porque o terceito garantiu, mas não que o ataque tenha se esmerado numa luta de iniciativas largas e de dominio absoluto no volume de jogo. E' preciso que volte a atuar o time que tão bem se havia, com Maurinho, Dino, Zezinho, Negri e Canhoteiro no ataque. Quando isso acontecer, a propria retaguarda retornará ao rendimento costumeiro. Esse ataque faz falta porque é composto de homens que sabem usar o cérebro e têm experiencia e afinidade.

CAIMOS NO FINAL

"Caimos muito no segundo tempo, você não achou? "O jovem e futuroso medio direito Cassio, estava contente por ter retornado à equipe principal. Finalizou dizendo." Poderiamos ter "goleado" o Guarani no primeiro tempo. Tivemos oportunidades varias para tanto. Não gostei do bugre. Jogou bem no final porque recuamos em vista das condições fisicas pouco favoraveis de alguns jogadores. Enfim, estou contente com o triunfo e vamos partir para outros. Estejam certos que, agora, iremos manter esta posição com unhas e dentes."

CONTRADIÇÕES DA CRITICA

O "Mundo Esportivo" inaugura hoje uma nova secção. São frequentes as divergencias, no reservado de imprensa, entre cronistas que, assistindo a mesma partida e vendo portanto os mesmos jogadores e a mesmissima bola, apareceram na segunda-feira em seus jornais divergindo fortemente. A ideia de registrar essas discrepancias levou-nos a introduzir nesta folha mais esta Secção, a qual não traz qualquer objetivo de critica aguda, ironia ou chacota, pois, o erro é coisa demais humana... Nossa intenção não vai alem da de oferecer aos leitores motivo para alguma recreação, diante dos mais eruditos e infaliveis criticos desta divertida cronica esportiva, a qual tambem pertencemos muito orgulhosamente.

Uma Secção, como se vê, democratica, liberal e muito esportiva... e, sob certos aspectos, bastante educativa. O leitor sairá dela mais reconfortado em suas indecisões, com material de sobra para discutir a vontade, principalmente se o clube perdeu...

Esta é uma estrea. Pretendemos melhorar o nivel desta apresentação nas proximas vezes, para o que contamos desde já com a colaboração dos cronista. De todos os cronistas...

ULTIMA HORA:

"A partida foi movimentada e interessante. Emoção e sensação à vontade, e em todos os minutes a torcida aplaudiu ruidosamente".

MIGUEL MUNHOZ, na A Gazeta Esportiva:

"Um futebol quase suburbano..."

O ESPORTE:

"Nos primeiros 45 minutos sempre se viu grande pugnacidade...

MIGUEL MUNHOZ:

"Na 1.a fase, quase uma pelada!"

SERGIO ANDRADE vs. SERGIO ANDRADE, no Diario da Noite:

"Se pesarmos, imparcial e isoladamente, as ações da partida, teriamos que optar pela justiça do empate".

S. A., mais abaixo, na mesma cronica, no mesmo jornal:

"O Palmeiras atacou mais... diante disso a gente só pode concluir que o marcador, futebolisticamente, esteve certo".

O ESPORTE:

"O classico foi digno de si. Conseguiu manter-se fiel ao seu passado!"

M. M., na A Gazeta Esportiva:

"Choque-rei sem majestade... Nervosismo, tarde pouco favoravel, influencia da responsabilidade, fatores comuns a influirem no rendimento dos melhores conjuntos, eis ao que possivelmente se pode atribuir a má qualidade do cotejo, desenrolado numa sucessão de passes imperfeitos, bolas para o ar e para fora, desentendimento geral de linhas que são preparadas para a harmonia de articulação, daí ter chegado a decepcionar o espetaculo".

SERGIO, no Diario da Noite:

"Destacaram-se no Palmeiras as figuras de Manoelito e Ivan. Foram os maiores".

Rebate M. M., no "mais completo".

"Ivan esteve longe de se adaptar ao posto que lhe confiaram em carater de emergencia..."

ACUSA a Ultima Hora:

"Fiume completamente acabado!"

DEFENDE a A Gazeta Esportiva:

"Fiume no nivel de que nunca sai por nada..."

O Diario da Noite (Sergio Andrade) comentando a 1.a fase do classico:

"Os esmeraldinos, porem, foram mais conjunto. Deslizaram, de trás para frente, conseguindo a confecção de alguns lances futebolisticamente certos".

O Esporte, comentando o mesmo periodo do jogo:

"O São Paulo continuou melhor entrosado. O São Paulo, por se mostrar ligeiramente melhor, fez jus ao 1 a 0..."

Como a Ultima Hora e a Folha da Tarde descreveram o 1.o gol do São Paulo.

A Ultima Hora: **"Insiste o São Paulo nos ataques pela direita, com Maurinho disparado driblando Dema e enviando o couro para dentro da area palmeirense. Saltam Zezinho, Gino e Cação. Leva a melhor o zagueiro, sobrando para Canhoteiro que suspende. Zezinho atira, Laercio rebate e Gino que vinha correndo colheu o chute aninhando o balão no fundo das redes".**

A Folha da Tarde: **"Alfredo colocou a bola na area e Cação e Gino saltaram para cabeceá-la. Neutralizaram mutuamente os seus esforços e a bola caiu na area, em posse de Zezinho. Este desviou-a para a esquerda e Gino, aproveitando a confusão, empurrou-a para o fundo das redes."**

(Os dois prestigiosos vespertinos, como se nota, concordaram apenas que o gol foi marcado por Gino... E já foi muito!)

Diario da Noite, sob clichê:

"Julinho e Osvaldinho, depois do prelio, no vestiario, comentam a partida e, naturalmente, falam sobre o insucesso luso".

Que insucesso?...

...PEONATO DO IV CENTENARIO

URATÃO



E' outro ... necessita de um pouco mais ... malicia, para se completar ... parecer, dentro em breve ... dos melhores medios do Urubatão, ninguem duvide ... grande. Mas pode ser ... de aprender a apoiar de ... com pouco uso das pernas ... atividade do cerebro. C... ganhará ele, a peça e ... lo. Domingo, foi exube...

ROQUE



Qualidade é o que nunca faltou a Roque. Faltou, isso sim, oportunidade. Oportunidade de bons lançamentos, de continuidade na assistencia de seu meia. Com Nelsinho funcionando bem neste aspecto, Roque pode, domingo, mostrar a quanto vai seu nivel tecnico. E' agressivo, alterna as saidas de acordo com as circunstancias e chuta muito bem.

HUMBERTO



Parece paradoxo, mas nesta partida, em que esteve ameaçado de não jogar, foi que Humberto conseguiu as mais lindas arremetidas das ultimas atuações. Envolvimentos de classe, contra adversarios de valor. Os "cortes" que deu em Bauer ou Mauro, foram soberbos. Lutando muito, apareceu como um valor que, se não rendeu o maximo, foi por culpa de outros.

NININHO



O volante, o auto-superado Nininho. O homem-vontade, o homem-gol, digno dos maiores elogios e das mais duradouras consagrações do futebol paulista. Torna sentimental aos que apreciam sua dedicação, contagiando com sua flama aos mais frios calculistas. Dá gosto vê-lo correr como um menino, sempre no lance, sempre insistente. E' grande.

BIBE



Até que enfim, teve o meia esquerda da Ponte uma jornada mais lucida, em que conseguiu implantar o seu estilo ao adversario, em que determinou o compasso de sua escola à propria vanguarda. O que mais trabalha contra Bibe, é a sua timidês. Timidês futebolistica, vinda de sua propria formação de homem. Precisa ser mais prepotente sempre.

BERNARDI



A ausencia, ou melhor, o afastamento inedito de Sano, no campeonato paulista, não acarretaria, por si, "handicap" contrario ao Juventus, contasse ele com um ponta esquerda na reserva. Sim, porque da meia se encarregou muito bem Bernardi, embora com a camisa numero 11. Vivo rapidissimo na finta e nas deslocações, produziu alem da expectativa.

...DA PELA ENCADERNAÇÃO

NOSSO GRANDE ADVERSARIO NÃO FOI O SÃO PAULO, QUE JOGOU MEDIOCREMENTE...

O AZAR NOS DERROTOU!

Após a peleja de sábado, no Pacaembu, e antes mesmo de deixar o gramado, o centro medio Osvaldo, do Juventus, prestou declarações a MUNDO ESPORTIVO, sobre a luta e a arbitragem. Assim se expressou:

SÓ TEVE UM ERRO

"Jogo duro, dificil, e acho que foi injusta a derrota para nossa equipe. Lutamos de igual e jamais estivemos inferiorizados. Gostei do arbitro, mas acho que ele teve um erro, um unico aliás e que foi o primeiro penal contra nós. A falta foi de Osvaldinho, que segurou-me pela camisa, e não minha. Quanto ao segundo penal, o Mendonça poderá falar melhor sobre ela". O zagueiro central assim se expressou: "Confesso que procurei segurar Atis, mas não o consegui. Assim, acho que o arbitro foi muito rigoroso na marcação".

EU TAPO O BURACO

Entre os lusos, contudo, o ambiente era bem diverso. A arbitragem fôra boa e os jogadores estavam contentes com o triunfo, desde que o Juventus fôra duro. Herminio assim se expressou sobre a sensação que sentiu ao substituir Santos: "O Santos joga, eu tapo buraco. Porque ele é mesmo o maior!" Atis, ao lado, confirmou que houvera mesmo o penal de Mendonça: "Ele segurou-me pela camisa. Assim..."

CHUTEI MUITO MAL

Ortega descalçava as chuteiras quando explicou o que ocorrera no instante do penal: "Peguei muito mal o chute. Bateu-me a bola aqui no lado do pé e saiu devagar, dando chance à defesa do goleiro. No rebote, fui encoberto e quando quis puxar para emendar, estava já com um adversario em cima". Finalmente, ouvimos as palavras contentes de Osvaldinho: "Vou subindo, vou subindo. Devagar e sempre. Se o Humberto se descuidar... Como está correndo e jogando o Juventus, não?"

ENTRE OS TRICOLORES

Apesar da grande vitoria sobre o Palmeiras, era de comedimento o ambiente do vestiario tricolor. Gino e Zezinho eram os mais cumprimentados. O primeiro disse: "Puxa, como custou! Nunca tinha marcado um gol contra o Palmeiras. Dava um azar danado! Mas hoje saiu um e com o pé cego. Estou muito contente!" Zezinho deu suas impressões: "A cabeçada pegou bem e a bola entrou no angulo. Tive sorte:" ao que Canhoteiro emendou: "Sorte nada, velho! Você teve foi direção. O goleiro nem se mexeu, você viu?" Jim Lopes vinha chegando e cumprimentava seus pupilos. Virou-se para Zezinho e disse: "Comemoração comedida, nada de escessos!" Todos recebiam identica determinação.

CORRI MUITO E NÃO FIZ NADA

Maurinho regressava do banho. Viu o reporter e disse, falando com seriedade: "Sabe, nunca aconteceu isso comigo. Hoje, corri como um danado e não fiz nada. Que coisa!" Mauro riu e depois respondeu a pergunta do reporter: "Escorreguei no lance do gol do Palmeiras. Humberto pegou e marcou". Poy ouviu e acrescentou: "Uma dureza o jogo de hoje: Como jogou bem o Palmeiras! E no inicio do segundo tempo, cheguei a ver o negocio preto. Felizmente, o Zezinho marcou outro".

FUI ANOTADO INJUSTAMENTE

Nisto Maurinho viu De Sordi se aproximando. E disse-lhe: Você precisa ter cuidado Cabeça! Qualquer coisa, lá vai seu nome para a sumula". De Sordi respondeu: "É mesmo. Você viu hoje? Fiz uma falta, a unica, e logo o juiz mandou anotar meu nome. Puxa, estou ficando famoso! Entretanto, injustamente o meu nome vai para a sumula, como foi hoje".

ENTRE OS PALMEIRENSES

Ivan estava desconsolado a um canto. Mas atendeu ao reporter, dizendo da infelicidade do Palmeiras no classico. Assim se expresosu:

"Francamente, acho que mereciamos melhor sorte nêste jogo. Contudo, futebol é sempre assim. Ganha, numa partida dificil, o que melhor aproveita as oportunidades que aparecem. Quanto a mim, devo dizer que, de fato, recebi instruções para jogar descambado para a esquerda, a fim de levar Mauro para lá e tirá-lo da área. No entanto, quem mais me marcou foi Bauer e por isso, o estratagema deu em nada, ficou nulo. Depois, recuei, por ordem de nosso técnico. Gosto mais de jogar na meia esquerda, armando, mas ganho para jogar em qualquer lugar e faço-o com a melhor das boas vontades. Na ponta-de-lança ou atrás, o Palmeiras pode contar com todo o meu esforço".

ELES TIVERAM SORTE

"Creio que atuei regularmente, neste meu retorno ao quadro. Ainda sentindo o tempo de afastamento, acho que posso passar a produzir mais, quando de novo ambientado. No lance do segundo gol, no qual, segundo estou sabendo, dizem que falhei, devo acrescentar que tinha ido em cobertura no lado esquerdo, de onde, aliás, partiu o centro. Não tive tempo para a recuperação e Zezinho colheu a cabeçada sem que eu o pudesse impedir. Uma cabeçada de grande sorte, diga-se de passagem. O avante sampaulino teme muita "chance" em acertar a testada bem no angulo, quase sem querer". Confissões de CAÇÃO.

NÃO FOI O SÃO PAULO O NOSSO RIVAL

"Em realidade, foi grande aquela defesa do Poy, quando eu, aproveitando uma rebatida, chutei com força, alto. Neste lance, aliás, a sorte funcionou contra o Palmeiras, como agiu em muitas outras ocasiões. Contra um adversário, pode-se lutar e vencer. Mas contra a sorte, não há jeito. Perde-se mesmo. E a sorte hoje foi nosso maior rival". Declarações de MOACIR.

"Foi injusto para nós o resultado. Pelo que fizemos, mereciamos no minimo o empate. No entanto, perdemos boas oportunidades e o São Paulo marcou duas vezes e nós uma. Que fazer? Quanto a Conhoteiro, acho que jogou bem. É muito ligeiro na finta e adaptou-se bem à função de armar, na meia". Palavras de VALDEMAR.

Por outro lado, ouvimos diversos diretores do Palmeiras, que declaravam tachativamente não ter visto, nem superioridade do São Paulo, nem uma apresentação sequer aceitavel do tricolor. Diziam mesmo, a quem quizesse ouvir, que o São Paulo tinha jogado de maneira mediocre e que fora, acima de tudo, favorecido por uma tremenda sorte e... nada mais.

O SANTOS PODIA MARCAR MAIS

"Infelizmente não consegui ainda este ano formar um quadro que atuasse dois jogos seguidos. As contusões tem me deixado aborrecido. Contra o Guarani tive que lançar mão de Antoninho que não está, ainda, em boas condições fisicas, porque Hugo que iria jogar em lugar de Alvaro, adoeceu no sabado e não tinha antes do prelio condição para entrar em campo. Helvio, tambem, jogou machucado e doente, o mesmo acontecendo com Urubatão. Jogamos bem no primeiro tempo. Poderiamos ter conquistado mais gols. Na etapa final, determinei algumas alterações. Assim é que pedi à intermediaria e aos dois meias para jogarem atrás a fim de garantir o resultado da primeira fase. Gostei bastante do desempenho dos meus pupilos, louvo a dedicação de Antoninho e Helvio e espero para o futuro contar com o nosso poderio maximo a fim de garantirmos ao Santos novos triunfos e a consequente solidificação da sua atual posição no campeonato. No Guarani seria injustiça de minha parte dar destaque individual. Todos se portaram com bravura e valorizaram sobremaneira o nosso triunfo. Gostei do arbitro Pablo Vaga. Enfim, podem os santistas ficar descansados, que o quadro evoluiu e vai melhorar ainda mais. Estamos bem armados. "Palavras de LULA, tecnico do Santos.

SELEÇÃO "B"

OBERDAN

Nota 8,5 pela sua estupenda atuação sabado contra a Portuguesa. Teve duas ou três intervenções de grande classe em autenticas "bombas" desferidas contra a sua meta. Mas não ficou nelas. Saltou num penal, provocando a vibração de todo o Pacaembu que se entusiasmou com o feito.

DE SORDI

Muito vivo nas bolas altas, o zagueiro do São Paulo valorizou a conduta de sua equipe com a maior contribuição. Foi um dos expoentes, já que nos lances altos dominou inteiramente. Como sempre, vem mantendo a sua regularidade, com a qual, ocupa um lugar destacado. Nota 7,5.

SARNO

Começou muito bem. Alem do seu time golear, teve, individualmente, motivos de sobra para deixar a torcida campineira entusiasmada com o seu desempenho. Mereceu a nota 7 e exibiu a sua categoria indiscutivel, com a qual, já deveria estar numa posição de relevo. Parabens.

CASSIO

Nota 7,5. Acabou com o Dido e com Augusto ao mesmo tempo, tal a segurança de sua marcação rigida. Socorreu Helvio que não se achava fisicamente bem, esfalfando-se, assim, num trabalho duplo, a fim de garantir o setor do companheiro. Um dos esteios da retaguarda braiana.

FIUME

Limitou-se a uma marcação rigida e conseguiu uma das notas maximas, ou seja, 8. Não apresentou arroubos de estilo nem foi uma figura virtuosa por excelencia. Ao contrario. Fez tudo simples. Da facilidade dos seus movimentos e intervenções, surgiu o grande desempenho.

CECI

Discreto apenas, mas com a nota 7. Mesmo nos momentos em que a pressão do Juventus era acentuada, não se preocupou, continuando com a sua mesma caracteristica de jogo e com o seu ritmo compassado de atuar. No desordenado do seu time, foi um dos poucos que se salvaram. Muita firmeza.

MAURINHO

Correu, correu muito, bastante mesmo, como é o seu habito. E isso o salva. Pensando bem chega-se a conclusão de que construiu muito pouco mas a sua impressionante voluntariedade, não pode ficar sem um premio, que aqui, é a sua inclusão na seleção "B". O homem-flecha do quadro. Nota 6,5.

WALTER

No primeiro tempo foi o melhor do ataque, fazendo dupla com Urubatão, num revezamento de funções. Valter às vezes recuava e em outras, estava na frente, municiando os postos avançados. Pena, mesmo, que tivesse caido assustadoramente no final, pois sem isso, teria feito um "partidão. Nota 7.

GINO

Lutador, dinamico e combativo, Na ofensiva, ganhou destaque como um dos homens de grande espirito de iniciativa. Marcou um gol que sintetiza bem a sua obra. Não fosse a insistencia, não teria prosseguido na disputa de bola após a entrada de Dema. Foi e assinalou o tento. Nota 7.

ALVARO

Continua com um bom nivel de desempenhos. Aliás, a sua conduta neste campeonato, vem se caracterizando pelo acerto que consegue em todas as rodadas. Mereceu, contra o Noroeste, a nota 7, por ser atacante de grande mobilidade e excepcional senso de ligação. Está jogando muito.

RODRIGUES

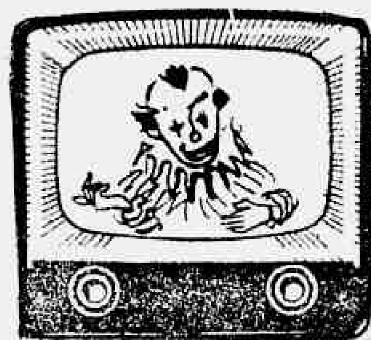
No final, caiu um pouco, batido pela superioridade numerica do antagonista. Mas antes da metade do periodo complementar, foi em todas as jogadas, um lutador intemerato. Desferiu o chute com sucesso mas não chegou a marcar. Está produzindo a contento. Merece a nota 7.

Rodada de 2-10-54

VENCEDOR DE GOLEADORES

RODADA DE 2-10-54

O sr. Sergio Martins, residente à rua Caradandi, 245, no bairro da Casa Verde, foi o vencedor do Concurso de Goleadores da ultima semana, tendo já recebido em nossa redação a importancia de MIL CRUZEIROS, premio este a que fez jus por ter acertado os marcadores dos gols do prélio Santos vs. Palmeiras, realizado em Vila Belmiro. Como é do conhecimento dos nossos leitores que acompanham os nossos concursos, houve varios acertadores e por esta razão a necessidade de sorteio, sendo que varias pessoas estiveram presentes ao ato, inclusive o vencedor.

TV EM 20 PAGAMENTOS
com a entrada que lhe convier!

45 MODELOS
De mesa, console e combinados, até 27"
AS MELHORES MARCAS
a partir de Cr$ 23.500,
(21")
Lojas COMERCIAL BRASILEIRA
Sempre em dia com o que há de mais moderno
São Paulo: Pça. da República, 158 - Tel. 35-7191
Avenida Ipiranga, 574 - Tel. 36-8619
Santos: Pça. dos Andradas, 9 e 10 - Tel. 2-2174 ● Rua Fernão Dias - Tel. 4-1111 (Edif. Parque Balneário Hotel)

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

Foi tal a pressa do Juventus em fazer estrear as "bombas" prometidas durante a semana que a Portuguesa deve estar dando graças aos céus. A torcida no Pacaembu ficou sem saber porque o meia esquerda Sano sumiu de repende do gramado, segundos antes do inicio do prelio de sabado, entre Portuguesa e Juventus. Mas nós sabemos de tudo, tim-tim- por tim-tim, e vamos contar aos leitores:

Sabado de manhã, Sano sentia-se indisposto. Falou com Gonzales, perguntando:

— Sr. tecnico, vou estrear hoje?

— Logico, Chico.

— Mas tenho uma coisinha na barriga...

— Toma, engole duas colheradas deste purgante. Vai fazer efeito imediato.

E Sano obedeceu. O purgante, porem, era muito doce, muito agradavel ao paladar. O futuro ex-estreante saboreou-o demoradamente e não resistiu à tentação. Esvaziou o vidro, sem medir as consequencias. Alie-se a isto o natural nervosismo da estreia e os leitores compreenderão o porque da subita retirada de Sano do gramado... E nós não teremos de entrar em detalhes. Aquela historia de falta de inscrição da CBD é pura conversa, para não deixar o rapaz envergonhado.



GINO — No vestiario, Jim Lopes pedia a Gino que fizesse um gol aos 3 minutos de jogo, a escolher. Só não podia fazer com a mão, porque o juiz era Esteban Marino. Gino obedeceu e marcou o tento. E' uma delicia trabalhar com rapazes assim obedientes. Gino não foi obedecido como Jim...

O DRAMA DOS DOIS TIMES

Bem, quando os lusos viram que o Juventus começava o encontro com dez homens, regozijaram-se. E Ceci, livre como um passarinho, foi para a frente, cantarolando: "Eu sou o lobo mau, lobo mau, lobo mau. Pego os moleques travessos p'ra fazer mingau. Hoje estou contente, vai haver festança, tenho um bom moleque para encher a minha pança"...

Mas Ceci estava enganado. Isso porque no ataque havia um menino chamado Atis, que quando nasceu, segundo os astrologos estava sob o signo da preguiça. E para levantar uma perna leva dez minutos. Para levantar o braço leva quatro minutos e vinte e cinco segundos. Só é rapido quando é preciso derrubar um adversario por traz ou reclamar do juiz. Aí então ele é um primor de velocidade. E quando o Juventus ficou de novo com onze jogadores, entrando um tal de Valdomiro na ponta esquerda, começaram então os juventinos a percorrer o gramado em todas as direções, como se estivessem à procura de algum objeto perdido. No lado da Portuguesa o unico que jogava tambem procurando objetos perdidos era o Julio, com a cabeça baixa e os olhos fitos na grama. Brandãozinho, a certa altura perguntou-lhe:

— Você perdeu alguma coisa Julio?

— Perdi o canhãozinho. Mas acho que foi na Suiça.

— Então é inutil andar buscando por aí.

Mas Julio anda de cabeça baixa até na rua. E continuou do mesmo jeito. Na meta do Juventus, Oberdan pegava até sua sombra, e quando terminou o primeiro tempo defendeu um penal muito bem batido por Ortega. O tiro do ponteiro argentino foi impressionante, pela precisão, pela força, pelo impacto. Oberdan teve de pular de um canto a outro para defender...

Bem, no vestiario, Picabeia estava fantasiado de cangaceiro. Com uma pistola em cada mão. A um canto, Luis Monteiro tremia, antecipando um drama. Picabeia berrou:

— "Caramba, senhores, ustedes querem me fazer morrer moço? Ya basta de partidas malas. Domingo que viene temos de jugar contra el San Paulo, e hoje quero una demonstracion de força para impressionar! Se os senhores no ganan eu garanto que amanhã o meu nome e o nome dos senhores aparece em letras bien grandes em todos os jornais"...

O GRANDE ADVERSARIO

A arma secreta de Picabeia em 54 é Osvaldinho. O rapaz herdou a mania goleadora de Carbone, e tem resolvido um bocado de situações dificeis para a Portuguesa. Assim, na segunda etapa, enquanto Amorim, Valdomiro, Zezinho e Atis apostavam para ver quem levava mais tempo para alcançar a bola, Osvaldinho mandou a dita cuja às redes, de uma maneira surpreendente. O lance foi assim: Julio recebeu na direita, e invadiu a area em plena corrida. Encheu o pé em cima de Oberdan, com o duplo objetivo de marcar o tento e mandar o goleiro para o vestiario. Oberdan, que não é trouxa, apenas rebateu a bola, que caiu verticalmente na direção de Osvaldinho, que estava correndo atrás de um besouro, sem se importar com o lance. Foi a sua sorte, pois a bola bateu no bico de sua chuteira e foi para o alto das redes. Quando se sentiu abraçado, Osvaldinho murmurou: "Que é que eu fiz, hein?"... E só depois percebeu que a pelota estava dentro da meta. Ensaiou um sorriso amarelo e felicitou Julio:

— Boa, menino.

Logo depois, porem, o extraordinario Valdomiro conseguiu que Nena o derrubasse dentro da area, ai o juiz, que estava pertinho, deu uma apitada no apito. Nena correu: — "Que foi, hein?"

— Fué penal.

— Mas, como? Ele caiu sezinho, de maduro...

— Cale-se.

E não houve jeito. Bonfiglio bateu, e Lindolfo correu para um canto, entrando a bola no outro. Ultimamente tem acontecido estas coisas com certa frequencia para Lindolfo. Ele precisa dar um jeito. A partida endureceu. Amorim entortou ainda mais o queixo, para ficar parecido com Ademir, Bernardi serelepeou ainda mais na frente de Floriano, e a diretoria lusa, em peso, retirou-se do Pacaembu, por recomendação dos respectivos facultativos.

Foi então que Atis, subitamente inspirado, passou a bola no meio das pernas de Mendonça, e o carioca segurou-o, puxando-o pelo braço. Nem um protesto. Penal dos graudos. Brandãozinho vingou Ortega, deixando Oberdan estatelado no gramado. Dois a um e alivio. Oberdan, caido, perguntou a Brandão, depois do feito: "Quem ganhou as eleições?"

— Por que voce quer saber?

— Voce sabe quem ganhou?

— Não. E voce.

— Eu não. E voce?

— Não. Voce tambem não sabe?

O juiz teve de ir interromper a conversa. Mas quando soube do que se tratava, tomou nota no caderninho. Terminado o encontro, Otonello perguntou ao representante da Federação: "Quien gano las elecciones"?

S. PAULO

E vamos ao classico. Foi terrivel e tragico tudo o que aconteceu no vestiario do Palmeiras e do São Paulo, antes do encontro. Fomos testemunhas de tudo, ocultos atrás de uma das colunas.

No vestiario do Palmeiras, estava reunida em peso a diretoria,



HUMBERTO — Trecho no dialogo entre Humberto e o medico do Palmeiras: "Está doendo, Humberto?" — "Não senhor" — "Está doendo, Humberto?" — "Não, senhor". — "Está doendo, Humberto?" — "Não, senhor".

presidida por Giuliano. Aimoré, sentado a um canto, tinha na mão uma porção de papeizinhos. Em cada papel um nome. Na cama de massagens, Humberto, deitado, recebia uma injeção por minuto. A cada injeção, o medico dava um soco no joelho e Humberto berrava:

— "Não doi!"

— Tem certeza?

— Tenho!

— Não doi nada, nada?

— Nadinha, nadinha. Estou bom.

O medico coçava a cabeça e corria para dizer a Aimoré: "Aimoré, ele está bom". O tecnico comentava: "Dentro do campo vai começar a mancar e quem paga o pato vai ser o tecnico. Aliás, eu".

Giuliano olhou para o relogio e dirigiu-se a Aimoré:

— Afinal, sr. tecnico, qual será o ataque?

— Estou pensando.



CECI — Ficou solto o medio luso nos primeiros minutos de jogo contra o Juventus. Foi para a frente, alegre, cantarolando e disposto a quebrar sozinho a muralha dos grenás. Aconteceu, porem, que seu companheiro Atis, de bocejo em bocejo, tirou a vontade do pessoal jogar futebol.

— Faltam dez minutos só.

— Então vamos fazer por sorteio?

— Otima ideia.

E o presidente meteu a mão nas papeletas, tirando uma: "Moacir". Depois outra: "Ivan". Tirou mais outra — "Humberto". Quando ia tirar a penultima papeleta, Jair e Rodrigues vieram correndo:

— Parado!... Parado!... Nós não nos sujeitamos a sorteios, velhinhos.

— Claro, claro, logico... Queiram desculpar.

NO VESTIARIO TRICOLOR

A situação não era muito diferente no vestiario sampaino. Diretoria em peso, Jim Lopes e os craques. Cicero Pompeu de Toledo, contrariando seu costume, estava silencioso. Negri, deitando na mesma do Humberto (nada de confusões) gemia baixinho:

— No puedo, no puedo, no puedo...

Jim Lopes perguntava:

— Está seguro disso?

— Segurissimo. Me duele mucho, ai, ai, ai...

— Mas que es que está doendo?

— No sei, no sei, no sei...

Quando Jim percebeu que o Negri não queria nada mesmo com o classico, chamou Zezinho:

Texto de
JUAN VOLTAS

— Zezinho! Toma aqui a camisa. Voce vai jugar.

— O sr. quer que eu marque um gol de cabeça?

— Quiero. No segundo tempo, viu?

— Pois não. Mais alguma coisa?

— De voce não.

Jim chamou então o Gino.

— Escuta, Gino, quiero que voce faça um gol logo no inicio do jogo, entendeu?

— Com a cabeça, com a mão, com o pé, como?

— Com o pé esquerdo. Depois de fintar Laercio.

— Ele vai deixar?

— Bem, no custa nada experimentar, no é?

E foi o que voces viram.

Se você, leitor, não foi ao Pacaembu e nem viu o prelio pela televisão, é porque não se interessou pelo classico. Logo não vou perder tempo escrevendo sobre uma coisa que voce, logicamente, não vai ler. Mas, se voce foi ao Pacaembu e viu o jogo, tambem não preciso escrever. Para que escrever, se voce deve ter sua opinião formada sobre o classico? Portanto, passemos às mensagens que recebemos do interior, sobre as três partidas realizadas.

DE VILA BELMIRO

Nosso correspondente em Santos mandou o seguinte relatorio:

"O Guarani trouxe só defesa e Piolim. Os outros quatro avantes ficaram sentados dentro do campo jogando palitinho. Como consequencia, os locais jogaram com um pé nas costas, fazendo uma festinha. Houve uma mesinha de doces, bolos, coxinhas, pasteizinhos de queijo, e demais iguarias de praxe. Os santistas marcaram dois tentos na primeira fase e depois limitaram-se a andar procurando minhocas no gramado para ir pescar no dia seguinte na Ponta da Praia. A caçada de minhocas foi das mais proveitosas, porque os craques santistas saíram de campo muito satisfeitos. Não podemos crer que estivessem contentes com o resultado, mesmo porque o Guarani já se tornou conhecido como saco de pancadas em 1954, desmentindo seu glorioso passado."

DE CAMPINAS

Recebemos o seguinte recado de Campinas:

"A Ponte Preta treinou coletivamente na tarde de hoje, preparando-se para o proximo compromisso contra o Palmeiras. Os titulares venceram por cinco a um, gols marcados por Nininho 3, Friaça e Baltazar. Para os reservas marcou Villalobos. A pratica foi das mais proveitosas, evidenciando a equipe pontepretana que ostenta magnificas condições fisicas e tecnicas para o relativamente dificil compromisso de sabado proximo contra o alviverde".

DE PIRACICABA

Veio de Piracicaba o seguinte bilhete:

iO XV de Novembro levou um susto hoje com letra maiuscula. SUSTO tudo parecia correr maravilhosamente bem, e o Noroeste estava mortalmente palido, com pavor justificavel de uma goleada, o arqueiro local Canarinho foi atingido por Clovis e teve de sair de campo. Tirando par ou impar, Xixico foi escolhido para a meta

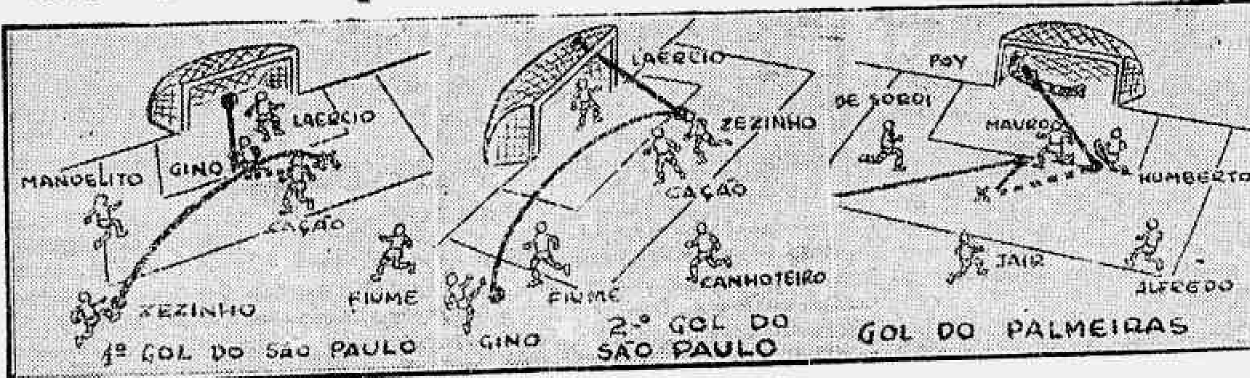


NININHO — Destacou-se muito no treino coletivo da Ponte Preta, domingo à tarde. Marcou três tentos espetaculares, revelando a equipe campineira que se encontra em boa forma para enfrentar o Palmeiras sabado proximo. A Ponte Preta, no ensaio coletivo de domingo, deixou otima impressão.

e os visitantes pensaram que a partida já era deles. Loucos de alegria atiraram-se contra a meta de... Xixico e bombardearam com artilharia pesada. Houve desmaios na torcida, pedidos de demissão na diretoria do XV, organizaram-se turmas de linchamento mas no fim tudo deu certo, e o 4 a 3 foi recebido com um suspiro de alivio tão grande que o Instituto Metereologico acusou a aproximação de forte vendaval".

COM UM SO' CUPÃO VOCÊ CONCORRE A 5 GRANDES PREMIOS! (Pagina 15)

OS GOLS QUE DECIDIRAM O CLASSICO



ICE WATER, VITIMA DA «CURVA DA MORTE!»

Até hoje não ficou provada a utilidade da raia de areia variante... Ninguem sabe mesmo a razão porque o Jockey Club gastou tanto dinheiro em construir uma nova pista de areia muito pior do que a já existente, incapaz de oferecer quaisquer garantias de indices tecnicos valiosos e mesmo de segurança. E, apesar de provado muitas e muitas vezes, a nula utilidade da variante, a pista continua ainda a ser explorada todas as semanas... Coisas do Jockey Club...

A chamada "variante" é um perigo constante para joqueis e parelheiros – Qual a razão de sua construção? – Um absurdo as competições em pista tão condenável! – E o Jockey Club continua a teimar, até provocar um acidente de grandes proporções – Ice Water inutilisado - L. Osorio teve muita sorte

A VARIANTE

O Hipodromo Paulistano possue três pistas: duas de areia e uma de grama. A chamada "raia pequena" (areia) é utilisada apenas em exercicios e assim mesmo muito raramente, pois a raia normal está aberta normalmente para os trabalhos dos parelheiros. Sempre foram pessimas as raias de Cidade Jardim, tanto a de areia quanto a de grama, assinalando-se tempos sensivelmente inferiores aos da Gavea. Exemplos: as turmas boas do nosso hipodromo costumam terminar os 1.400 metros marcando 91"6, enquanto na Gavea são comuns os tempos de 89" e mesmo 88"6. Na grama então as diferenças são muito mais sensiveis. Vejamos: na distancia da milha, ainda que levando os 9 metros a mais que existe na pista paulistana, os tempos da Gavea são enormemente superiores. As turmas classicas, por exemplo, completam a milha no belo prado carioca em 96" ou menos ainda, enquanto em Cidade Jardim, quando um parelheiro conseguir fazer os 1.609 metros em 100", terá realizado uma bela proeza... Pois bem, possuindo pistas [illegible] como as que possue, ainda assim o Jockey Club de São Paulo, em vez de buscar colocá-las em condições tecnicas aceitaveis, resolveu fazer uma "variante". Porque? Apenas para evitar partidas de 1.300 metros na cabeça da curva e possibilitar a realização das provas em 1.200 metros na areia! E, invariavelmente, os programas vêm chamando pareos em 1.200 e 1.300 metros pela variante, desvalorisando de maneira tremenda o significado tecnico das disputas: busquem comparar os tempos obtidos em 1.300 e 1.400 metros, pela variante, com os registrados antes de seu aparecimento, e então ficará patenteado o absurdo de seu aproveitamento... Evidentemente, houve outros interesses, que não os oriundos das provas carreiras, determinaram sua construção. Fosse apenas um erro tecnico, admissivel serio o seu abandono imediato. Se teimam é apenas para "tapar o sol com peneira"...

ACIDENTES

A variante, dissemos, não oferesse nenhuma vantagem. Ao contrario, até hoje apenas evidenciou desvantagens, sendo a maior delas a insegurança oferecida aos parelheiros e, em consequencia, aos profissionais. Com efeito, a curva variante da Vila Hipica foi pessimamente feita: primeiro porque o solo foi mal trabalhado, segundo porque a curva é demasiadamente acentuada, pois teve que ser "cortada" por dentro da curva normal, para se obter as almejadas setas de partida em 1.200 e 1.300 metros. Em consequencia, os animais costumam desgarrar de forma barbara naquele lugar e a maioria dos parelheiros correm contra a cerca, seja porque não estão acostumados à nova pista, seja em consequencia das deficiencias tecnicas. Sabado ultimo por exemplo, assistimos um acidente que apenas não chegou a ter consequencias tragicas, porque a sorte assim não quiz: ICE WATER correu contra a cerca, atirando Luiz Osorio no solo. Em consequencia do choque, o animal sofreu gravissima lesão num dos locomotores, inutilisando-se para corridas. E este, leitores, não é o primeiro acidente registrado na variante, e, infelizmente, não se pode deixar de esperar por outros, nos quais poderão os joqueis não ter tanta sorte quanto o Osorio...

ANOTANDO E PREVENINDO

ENFARO, uma de nossas "bombas" ganhou efetivamente, muito bem corrido pelo Pierre, mas não sem antes dar um grande susto...

:: :: ::

L. B. Gonçalves bobeou bisonhamente, largando mal com a estreante FELICIDAD, que somente por isso "conseguiu" perder.

:: :: ::

PARAMARIBO vem tendo uma campanha pessimamente orientada por seu proprietario: corre sempre pareos desfavoraveis, com pesos altos. Cismaram que a pobre filha de Quati é craque!...

:: :: ::

PONTA PORÃ tem acusado grandes progressos, devendo-se esperar dela otimas performances ainda. Pertence, como ONEIDA, ao afortunado Stud "Primavera".

:: :: ::

Porque desprezaram daquela forma o EXTRATELLO? O animal vinha de carreiras boas em turmas bem mais reforçadas.

:: :: ::

E YAMOUR perdeu de novo! O Stud Seabra anda azarado com estas potrancas: primeiro STARASTA e agora YAMOUR. O mais curioso é que tambem YASMIN, correu [illegible] e irmão de YAMOUR, só consegue entrar em segundo.

:: :: ::

QUEENGOLD jogou ao solo o bridão Guillermo Silva, disparando para dar uma volta na pista. Foi retirada.

:: :: ::

Que melhoras espanotsas desse VOU-AU-VENT! No entanto, sua boa performance se compreende, se levarmos em conta que é ele um animal muito "baleado". Nada sentiu no sabado, atuando bem. E' filho do craque EL MAROCCO.

:: :: ::

MUROC, outra de nossas "bombas", apenas perdeu no "photochart", uma carreira de muito "peso". Desta vez o FEDRO não fez manhas...

:: :: ::

A variante fez mais uma vitima: ICE WATER não correrá nunca mais.

:: :: ::

BUCANENTE foi retirada apos após o "canter" porque porque mal podia andar: estava completamente "presa". Iria dar um "banho" tremendo, pois estava muito falada.

:: :: ::

SARITA largou praticamente fora do pareo e ainda chegou em setimo! Aguardem a proxima...

:: :: ::

Que carreiras continua a perder o Stud Seabra: vocês viram a prova em que foi batido o BORGHESE?... E por cima dele "estourou justamente o HIGH LIFE...

:: :: ::

INOUI, franco-favorito, voltou a falhar: já dissemos que estão guardando uma pule grande.

:: :: ::

L. B. Gonçalves, P. Vaz e D. Garcia como bancaram os "anjinhos" na carreira vencida por ERUCA... Deixaram a egua folgar e quando quiseram... Mas quiseram mesmo?...

:: :: ::

GAO' melhorou apenas alguns quilometros...

:: :: ::

Como "dribla" bem este FIGHTING SON. O tordilho do sr. Romano só aparece quando ninguem espera... Correu abaixo da critica no domingo. Mas esperem pela proxima.

RUMOR FOI O MELHOR

Está finalmente levantado o veu misterioso que vinha cercando as atuações dos componentes da ultima geração em treinamento, que não havia ainda dado o seu legitimo lider, pois o posto vanguardeiro da turma vinha sendo constantemente sofrendo perigosas mutações, com o prevalecimento ora de um, ora de outro potro, o que fala com lamentavel eloquencia do valor dos animais de três anos. O Classico "America", por fim, deu oportunidade a que o esplendido RUMOR reafirmasse seus dotes de otimo parelheiro, impondo-se em prova que não teve peripécias a seu favor.

Quando RUMOR ganhou da outra vez, dissemos que se ele repetisse sua carreira na oportunidade seguinte, obedecendo as proprias caracteristicas de correr, isto é, buscando a vanguarda desde os primeiros metros, dificilmente poderia ser batido, ainda que o pretenso lider QUEBEC estivesse na carreira. Não foi justamente isso que aconteceu, porque Irigoyen se acovardou quando ODEON insistiu em brigar, querendo tomar a ponta a qualquer custo. Assim, o Pancho preferiu recolher RUMOR, limitando-se a acompanhar o filho de HAMDAM. A tatica foi errada e somente não sacrificou o animal, porque este tinha reservas e pode no final resistir ao assedio do perdedor ADIL.

Animal melhor que ODEON, Irigoyen não deveria tê-lo contrariado, pois ODEON, alguns metros mais tarde, haveria de renunciar a luta, e RUMOR teria então caminho livre; mas, receioso de gastar as forças de RUMOR em embate prematuro, Irogoyen cedeu o posto de vanguarda ao adversario, arriscando-se a "meter na boca" o filho de Hunter's Moon ou ainda a ser vitima das manhas do animal, que não gosta de correr a não ser na vanguarda, como mostrou em varias oportunidades. De qualquer forma, contudo, sua vitoria é digna de aplausos e a pequena diferença que o separou de ADIL em nada desmerece os meritos que possui indiscutivelmente. E' que ADIL possui qualidades que o publico não conhece. O pupilo do Manoel Branco é animal de grande raça (Epigram) e tem tudo para ser um fundista consumado. Seus responsaveis andavam aguardando o aumento do percurso para pô-lo à prova. Efetivamente, o criado de Haras "Jahu" mostrou-se cavalo de bom futuro e desde já deve ficar registrado que nos futuros compromissos, em distancias mais alentadas, hão de levá-lo a se destacar mais ainda entre os melhores valores de sua geração.

Todavia, somos ainda por RUMOR, a quem reconhecemos, sem restrição, o lider da ala masculina dos potros de três anos.

(Escreve JAFFAR)

O "TIRO" DE HIGH LIFE

Os potros, por serem animais em evolução, frequentemente servem de vitimas para os treinadores desonestos, que não trepidam em levá-los a passar dos ultimos postos para o primeiro lugar, concretisando "tiros" muito bem dados. Um exemplo disso nos foi proporcionado na semana ultima com o paranaense HIGH LIFE que depois de uma estreia calamitosa, correu uma barbaridade, colocando entre seu fracasso e o triunfo, alguns dias de prudente repouso. HIGH LIFE é treinado pelo famigerado Mario Mendes, que todos conhecem como um dos mais habeis "franco-atiradores" de Cidade Jardim... Não tenham duvidas: Mario Mendes ganhou muito bom dinheiro com a bem feita manobra de HIGH LIFE. Não é atoa que aquele treinador é olhado com temor pelos carreiristas em geral. Ele entre os cuidadores e Greene Jr. entre os joqueis, são sinonimos de "atiradores"

QUEM SABE E' VOCÊ?





MUNDO ESPORTIVO volta a premiar os leitores que forem focalizados por sua objetiva, em qualquer dos campos que sejam palco de jogos do campeonato paulista. Para isso, nosso fotografo apanhara, esporadicamente, um instantaneo da torcida, indiscriminadamente, seja nas gerais, arquibancadas ou numeradas. Portanto, atenção leitores. Quando virem um fotografo voltar sua focalização para assistencia, lembre-se que é o MUNDO ESPORTIVO que procura, mais uma vez, estar em contacto com você e premia-lo, retribuindo, assim a preferencia que você [illegible]. Procure, depois, o nosso exemplar de terça-feira e se estiver dentro do circulo, venha à nossa redação, em horario comercial, munido de prova de identidade, com fotografia e reclame os duzentos cruzeiros a que fez jus. Ai estão, no "clichê", os dois contemplados da semana. Podem vir, que o dinheiro está à espera. São duzentos cruzeiros com que vocês não contavam, hein?

MAIS UM PAGOU TRIBUTO AO ALÇAPÃO DA VILA! E A SERIE PROMETE CONTINUAR

O Santos não chegou a convencer totalmente diante de um Guarani desmantelado e sem força moral para alcançar a tão desejada reabilitação neste certame do IV Centenario. A equipe da Vila Belmiro teve duas fases bem distintas. A primeira apresentando futebol de categoria e com todos os setores rendendo muito bem a despeito das pessimas condições fisicas de alguns elementos. A segunda, bem falha, motivada pela queda daqueles que não estavam aptos para jogar, porem, guardando-se bem contra as esporadicas investidas bugrinas que, diga-se, foram sempre neutralizadas pelo trio medio santista em jornada feliz.



TEXTO DE Antonio Guzman

PRIMEIRO TEMPO

O Santos não pôde contar, desta feita, com seu onze completo. O seu tecnico Lula tem enfrentando sempre problemas de ordem fisica e dai não poder contar sempre com o mesmo quadro, o que, em parte, tem influido no rendimento coletivo da equipe praiana. Helvio, Urubatão e Valter entraram em campo fortemente gripados. O primeiro, aliás, desde o inicio da semana vem sentindo os efeitos da irregularidade da temperatura e não tinha sua escalação definida. Antoninho depois de longo tempo de ausencia na equipe principal, voltou porque Hugo e Alvaro não possuiam condições para entrar no gramado. O seu labor não decepcionou, porem a despeito dos seus esforços em acertar e ser util ao seu quadro, deixou lembrançabranças principalmetne de Alvaro, que já está bem ajustado ao quadro e e bem mais jovem, sendo um dos valores-chaves do leve e insidioso ataque do General da Vila.

O Santos iniciou a luta contra o Guarani dominando amplamente. Cassio, Zito e Urubatão, desde o principio tomaram conta do ataque bugrino. Urubatão colado no meio do campo destruiu as melhores avançadas de Piolim e Renato, que eram os encarregados do municiamento, servindo sempre à sua vanguarda.

Valter nesta fase combinou bem com Urubatão, partindo dai o dominio tecnico e territorial do meio campo, caindo todo o onze de Campinas para a defesa a fim de salvaguardar a cidadela de Direcu, para evitar possivel goleada e impedir aquele impeto furioso do Santos que dava impressão que iria marcar muitos gols.

Helvio e Ivan poucas vezes nesta etapa, tiveram de intervir, em vista do trabalho brilhante da intermediaria. O ataque trabalhava facil e despreocupado. Valter não teve de voltar constantemente e permaneceu sempre na metade do campo, a espera do municiamento de Urubatão. Vinha em socorro da defesa mas jamais teve necessidade de um recuo maior, porque isso se tornava mesmo desnecessario por causa do labor eficiente da intermediaria.

Os pontas sempre foram servidos, tanto por Vasconcelos como ainda por Antoninho e Valter. Del Vecchio "queimadinho" da vanguarda, conseguiu no primeiro tempo envolver com alguma facilidade o medio Henrique e foi nesta fase que trabalhou melhor, dando endereço certo às bolas que foram ao seu flanco. Como vemos, no primeiroro tempo, o Santos foi quase que completo. Faltou-lhe pouca coisa para a perfeição, marcando neste periodo os dois gols que garantir um triunfo que parecia facil e que se tornou dificil no final unicamente por causa de um decrescimo do Santos, por motivos justificados e que foi devido às deficiencias fisicas de alguns dos seus jogadores.

SEGUNDO TEMPO

O Santos tornou nesta fase, dificil o seu triunfo. E' bem verdade que poderia já no primeiro tempo "golear" o seu adversario. O Guarani não lhe ofereceu resistencia e ciente da fraqueza do bugre o Santos não se interessou muito na ampliação do marcador. Na fase final vimos um Guarani lutar com todas as suas forças para diminuir a vantagem do Santos que, retraiuse e procurou garantir a vantagem da etapa inicial. Tomando conta do meio de campo pôde o Guarani fazer algumas incursões perigosas. Aqui, portanto, queriamos chegar, quando dissemos no inicio que foi a intermediaria do Santos que ganhou o jogo. Cassio, Zito e Urubatão, venceram o duelo com os avantes do Guarani. Caiu muito o ataque santista e as poucas vezes que chegou à area do bugre não conseguiu nada de pratico. Del Vecchio que vinha jogando bem, prendeu demasiadamente a bola e perdeu com este seu vicio boas jogadas. Não vimos nada mais nesta etapa. O Santos segurando a vitoria e o Guarani correndo muito somente, sem esquematização e sem plano tatico estabelecido na sua vanguarda. O onze de Lula tende a melhorar ainda mais, e esta atuação que se bem não decepcionasse não chegou a convencer totalmente. As razões são ponderaveis e por isso dizemos que o General da Vila podera manter-se na sua atual posição e melhorá-la com novos triunfos.

Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem !

EXPEDIDORA DE TRANSPORTES
A. NASTROMAGARIO & CIA.
TRANSPORTE ENTRE S. PAULO — RIO E VICE-VERSA
Matriz — São Paulo
Rua Visconde de Parnaiba 2278
(Proximo à rua Bresser)
Fones: 9-2731 — 9-6893
FILIAL
Rio de Janeiro
Rua Leandro Martins, 3
(antiga Prainha)
Fones: 43-7126 — 439288



SANTOS — Apesar de não se apresentar com todos os seus elementos em perfeitas condições fisicas, apesar dos desfalques notados na equipe, pode-se dizer que a equipe santista foi a que apresentou menor numero de falhas entre os grandes. No primeiro periodo da luta contra o Guarani, principalmente, brilhou, decaindo um pouco no final, quando preferiu garantir o marcador. De qualquer modo, merece o primeiro posto, pois, indubitavelmente, realizou boa exibição.



PALMEIRAS — Saiu derrotado do classico. Todavia, uma analise fria do que apresentaram as equipes, sem duvida alguma, dá ganho de causa ao conjunto do Parque Antartica como o que apresentou menor numero de defeitos, embora alguns destes tivessem sido essenciais, como o é aquele de fazer Jair jogar adiantado, como ponta-de-lança. Mas o Palmeiras teve boas peças individuais e soube, tambem, superar em muito as dificuldades em que se viu envolvido. E' o segundo.



SÃO PAULO — Marcou o tricolor 2 gols, mais 1 que o adversario e, nestas condições, venceu a peleja, mantendo na vice-liderança e jogando mais para a retaguarda o seu grande rival. Todavia, sua esquadra apresentou-se algo incerta, valendo quase que somente pela soberba segurança do triangulo final, que aguentou o jogo em momentos dificilimos, como naquele inicio do periodo complementar. O São Paulo melhorou após o segundo gol, mas não foi o que se esperava.



PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RECEITAS E JUIZES	FATOS IMPORTANTES	VIOLENTOS E INDISCIPLINADOS
SÃO PAULO . . . 2 PALMEIRAS . . . 1 Local: Pacaembu	SÃO PAULO — Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Zezinho, Gino, Canhoteiro e Teixeirinha. PALMEIRAS — Laercio, Manuelito e Cação; Valdemar, Fiume e Dema; Moacir, Humberto, Ivan, Jair e Rodrigues.	Gino, Zezinho e Humberto	Cr$ 1.041.335,00 Juiz: Estebam Marino (bom)	Jair e Ivan trocaram de funções, resultando isso em perda para o Palmeiras. Mais tarde, tambem Rodrigues permutou com Moacir, sem resultados.	Não houve
PORT DESPORTOS . . . 2 JUVENTUS . . . 1 Local: Pacaembu (sabado)	PORT DESPORTOS — Lindolfo, Nena e Floriano; Herminio, Brandãozinho e Ceci; Julio, Renato, Osvaldinho, Atis e Ortega. JUVENTUS — Oberdan, Giancoli e Mendonça; Nicolau, Osvaldo e Bonfiglio; Marucci, Zezinho, Amorim, Valdomiro e Bernardi.	Osvaldinho, Bonfiglio e Brandãozinho.	Cr$ 91.175,00 Juiz: Carlo Otonelo (mediocre)	Oberdan defendeu uma penalidade maxima atirada por Ortega. Houve um penal do Juventus não assinalado.	Bonfiglio.
PONTE PRETA . 5 IPIRANGA . . . 1 Local: Campinas	PONTE PRETA — Ciasca, Bruninho e Sarno; Lola, Carlito e Carlinhos; Friaça, Baltazar, Nininho, Bibe e Jansen. IPIRANGA — Limirha, Coutinho e Mario; Gonçalves, Riberto e Gaia; Lino, Geraldo, Vilalobos, Tico e Paulo.	Baltazar, Nininho (3), Friaça e Vilalobos	Cr$ 26.000,00 Juiz: Mario Viana (bom)	Não teve dificuldades a Ponte em vencer o Ipiranga. Este continua caindo na tabela.	Não houve.
SANTOS . . . . . 2 GUARANI . . . . 0 Local: Vila Belmiro	SANTOS — Barbosinha, Helvio e Ivan; Cassio, Zito e Urubatão; Del Vecchio, Valter, Antoninho, Vasconcelos e Tite. GUARANI — Dirceu, Dalmo e Palante; James, Clovis e Henrique; Augusto, Renato, Fifi, Piolim e Dido.	Vasconcelos e Tite (penal)	Cr$ 57.155,00 Juiz: Vitor Pablo Vaga (bom)	O Santos recuou no segundo tempo para garantir a vitoria, em vista do precario estado fisico de alguns dos seus jogadores.	Não houve.
XV DE PIRACICABA . . . . 4 NOROESTE . . 3 Local: Piracicaba	XV DE PIRACICABA — Canarinho, Pepino e Idiarte; Biguá, Tanga e Olavo; Roque, Nelsinho, Xixico, Alvaro e Valter. NOROESTE — Sidnei, Gaspar e Pirani; Nelson Faria, Mingão e Aedo; Lanzoninho, Zeola, Clovis, Luiz Marini e Colombo.	Nelsinho (2), Valter (2), Clovis, Colombo e Zeola	Cr$ 14.000,00 Juiz: João Etzel (bom)	Canarinho deixou a cancha com comoção cerebral, indo Xixico para a meia.	Não houve.

PAGINA do INTERIOR

Ferroviaria de Assis

Disputou o campeonato da terceira divisão sem conseguir classificação para a finalissima. Sua equipe, modesta, tem perdido nos no ano passado a Ferroviaria não conseguiu lugar na segunda divisão por não ser de municipio de 50 mil habitantes. Como a diferença foi minima quem sabe a atualização produzirá algum resultado. Em suas ultimas exibições apresentou-se o onze de Assim com Otilio; Dirceu e Sombra; Gerson, Mauri e Pacozinho; Bahia, Juvenil, Caramuru, Feijão e Aleixo. Vamos melhorar?

Ferroviaria de Botucatu

Esteve até agora na Terceira Divisão e num gesto muito humano, procura retornar à Segunda, Divisão da qual já foi integrante ativa. Ultimamente o onze de Botucatu vem alinhando :Galbani; Jorge e Cidraco; Carlinhos, Sergio e Vicente; Cicero, Cobra, Gonano, Bahia e Tião. Naturalmente o quadro deve ter passado por alterações. Vamos aguardar as novidades de Botucatu, Podemos adiantar que dificilmente a Ferroviaria estará classificada, por demunicipio pequeno. Porem, vamos esperar!

Botucatuense

Clube completamente apagado no futebol do interior. Não sabemos de seus planos e seu entusiasmo. O que podemos adiantar é que dificilmente estará na luta.

America de Rio Preto

Ai vem novamente o America. Era um dos favoritos na decisão do campeonato passado. Na hora "H" falhou. Agora vae entrar novamente na luta com muita disposição. Seu estadio passou por reformas, o entusiasmo não esmoreceu. Varios jogadores foram cedidos ao Rio Preto, mas outros foram contratados. Lembram-se da luta do America para classificar-se no ano passado- Quase fica de fora! Não fosse o bom trabalho do dr. Alberto Andaló e o clube não teria disputado. Desta feita as coisas estarão mais faceis. Vocês vão ver!

Corintians de Presidente

Tempos aureos teve o Corintians. Ultimamente tem estado afastado das lides esportivas. Mas, a sua simples inscrição representa o desejo de voltar, e voltar bem! Claudio; Primo e Aurelio; Siqueira, Tião e Maurinho; Carreira, Edson, Castilho, Talino e Rui, eis o time atual do Corintians. Muita gente desconhecida, nova, que deseja subir. Apenas o Rui, ponta esquerda é bastante conhecido. Trata-se do antigo defensor do Corintians da Capital, que criou raizes naquela cidade do interior. O Corintians deverá lograr classificação.

CANDIDATOS EM DESFILE

Corintians de Santo André

Já logrou boa posição no campeonato da segunda. Ultimamente tem feito amistoso em cima de amistoso, mantendo assim a boa condição tecnica da equipe. Eis a sua formação atual: Zuluar; Julião e Valdemar; Mario, Zito e Chicão; Paulista, Branco, Gato, Orlando e Gazoza. Piolim, Rino, Ivo, Sidney, Armando, Walter e Baltazar são reservas. Como se nota o plantel está bom. Seu lugar tambem está quase garantido.

Prudentina

A APEA, que na ultima vez em que esteve no campeonato do interior apresentou-se com equipe amadora, tem estado parada. Extranhamos até sua inscrição. Possivelmente será classificada. Mas, quanto à sua força e possibilidade, não acreditamos muito nela. No entanto, quem sabe se um novo espirito de entusiasmo não estará movimentando os prudentinos!

Garça E. C.

Bons tempos teve o Garça E. C. Pouco ou quase nada sabemos de sua equipe atual. Pediu inscrição mas não sabemos se poderá disputar. Municipio pequeno, eis a velha historia. Porém, como a diferença de população era pequena no ano passado quem sabe se a atualização não colocará o Garça no rol dos felizardos! Tomara que isso aconteça porque será mais uma força interiorana. A pujança da gente garcense é conhecida. Que venha, mesmo!

Tupã F. C.

Tem j o g a d o amistosamente. Tambem, como o Garça, já teve grandes tempos. Lembram-se da "seleção mineira" de Tupã? Aquele tempo já se foi. Não fez má figura no campeonato passado e seu lugar parece que está garantido.

Monte Azul

Inscreveu por inscrever-se. Não terá chance alguma, pois o municipio é pequeno. O Atletico Monte Azul nem o campeonato da terceira disputou no ano passado. Dai extranhar-mos sua vontade e sua inscrição. Será cortado.

Internacional de Limeira

Do internacional sabemos apenas que o time está fraco e sem possibilidades. E que o municipio não tem o indice de 50 mil habitantes. O mais é incognita.

Taubaté E. C.

Está muito bom o time do Vale do Paraiba. E, naturalmente, conseguirá classificação. Eis o quadro dos ultimos compromissos: Sergio; Purunga e Diogo; Bento, Zé Americo e Ivam; Silvio, Manteiga, Durval, Benedito e Aldo. Quase todos elementos conhecidos. Joaquim Loureiro é o tecnico e há bons reservas, como Antoninho, Floriano, Ivo e outros. Como o Taubaté tem jogado bastante amistosamente, a equipe está entrozada e em condições de entrar com o pé direito no certame.

Estrela da Saude

Existe o Estrela da Saude? Se existe, pelo menos tem jogado incognito. Não sabemos de sua presença nem em jogos amistosos. Poderá ser classificado e se pediu inscrição é porque tem time ou irá montá-lo. Vamos ver.

Batataes F. C.

Salve, o Batataes! Seu pedido de inscrição alegrou-nos. De há muito afastado das lides interioranas .prometia sempre mas não tentava voltar. Já agora o Batatais pretende voltar. Porem, dificilmente conseguirá classificação por ser de municipio pequeno. E' uma ironia da sorte. Como no proximo ano a lei do acesso poderá ser modificada, então sim, com os beneficios de uma reforma, o Batataes poderá voltar firme para a segunda. Estará disposto a enfrentar a terceira divisão? Seu time atual: Zezito; Chorete e Orlando; Bahia, Tomazela e Tonim. Paraguaio, Eduardinho, Tonho Rosa, Maneca e Iego. Tambem Genesio é do plantel.

Araçatuba E. C.

Sempre teve bom time o S. Paulo de Araçatuba. A mudança de nome naturalmente não importará em diminuição de força. Hugo. Pedro e Wander; Ramon, Fernando e Tremembé; Chocolate. Gomes, Nero, Nelson e Helio eis sua formação atual. Claudio, Juca, Dino, Gerson e Darlo, são do plantel. Gente boa, gente regular; nomes consagrados e desconhecidos. E muita vontade. Deverá merecer classificação

Velo Club Rioclarense

Integrante atual da Terceira Divisão. Decidindo, aliás, com o Ituano, o titulo maximo da terceira. Eis o time atual do Velo, o mesmo que perdeu domingo passado para o Ituano: Tite; Onilton e Valdemar; Crioulo, Zico e Nilton Jorge; Petronilho. Tana, Laerte, Dido e Ditinho. Quanto a sua classificação, tudo dependerá da população do municipio.

São Bento de Sorocaba

Tem sido um verdadeiro campeão de amistosos. Ainda no ultimo passado jogou contra seu homonimo da Capital. Jogou e perdeu por 1 a 0. Eis o plantel do São Bento, classificado já para o campeonato da segunda: Vitor e Giby (goleiros); Moacir. Cafiço, Domingos, Cido e Pé de Chumbo (zagueiros); Falco, Fiotti, Sergio e Lanzudo (medios); Pedrinho, Leoral, Acosta, Odacio, Pedrina e Lula (atacantes).

Marilia A. C.

Tambem está bem armado. Conseguiu. não sabemos como, manter o mesmo plantel com o qual brilhou no campeonato passado. Está super disposto e capacitado. Time atual (que perdeu para o Flamengo por 1 a 0): Anibal; Atilio e Xandu; Nelson. Valente e Luiz; Eraldo, Didinho, Silmo. Doquinha e Cesar. Bom time e com a vantagem de estar já bastante entrozado. Tambem o Marilia, está classificado

Rio Preto

Tem um otimo plantel, com varios jogadores que pertenceram ao America e que mudaram de camisa. O Rio Preto, como o São Bento e Marilia está classificado, apesar de não ter estadio para vinte mil. Segundo tudo indica fará bonito no campeonato do ano.

Palmeiras de Franca

Nem plantel te mno momento! Mas pediu inscrição! Tem duas coisas que poderão garanti-lo: Classificação certa e boa vontade E tambem um estadio magnifico. Vamos trabalhar francanos?

São esses os candidatos à Segunda Divisão. Há aina, Portuguesa Santista, Radium, Nacional e Jabaquara que, atingidos pela lei do acesso poderão voltar. O Radium já garantiu sua presença. A Portuguguesa tambem afirma que voltará. Quanto ao Jabaquara e Radium, não se manifestaram ainda. Vamos esperar!

Eis leitores, a relação dos candidatos a um lugar no campeonato da Segunda Divisão de 54. com algumas observações sobre suas condições e possibilidades de classificação etc.:

Paulista de Jundiaí

Tem participado dos varios campeonatos do interior. Brilhando às vezes, perdendo na hora decisiva noutras. Note-se que o Paulista já teve inclusive no Pacaembu, buscando a classificação decisiva após uma campanha brilhante do interior. Sem duvida será um dos felizardos, classificado para a luta do ano. Tem condições para isso.

Bauru A. C.

As coisas para o Bauru ficaram mais dificeis com o acesso do Noroeste. Porque, numa cidade onde há clube da primeira divisão, a luta torna-se mais ardua e dificil. Mas isso não é motivo de desanimo. Acreditamos que o Bauru A. C. poderá brilhar no certame, apesar de não contar no momento com esquadrão. Este, dependendo da presença no campeonato, deverá ser montado.

Botafogo de Ribeirão Preto

Só há uma diferença entre Botafogo e Linense; o segundo sublu, vendo assim coroados os seus esforços após tanta luta. O "pantera", classificando-se sempre para as finais, não teve ainda o privilegio do grande titulo, que perdeu nos anos passados para o Radium, Guarani, XV de Piracicaba, XV de Jau e Noroeste. Será este o seu ano?. As atenções maiores de sua atual diretoria têm se voltado para o estadio. Mas, com a classificação, o time será reforçado! Temos certeza, estará no final do certame entre os primeiros, como sempre!

Comercial de Ribeirão Preto

Notem que a Federação, que tem em mãos uma lista enorme de candidatos à Segunda Divisão, irá, segundo tudo indica, classificar aqueles que preencherão as vagas existentes, e cortar outros sem condições. Trinta clubes estão inscritos Vinte e dois disputarão. O Comercial será um dos cortados? Talvez não Seu time está bom e disposto, o que não representa pontos no computo da classificação. Mas, estando entre os escolhidos, terá capacidade tecnica para brilhar. Eis seu time atual: Nego, Toninho e Assunção; Eca, Ziquinho e Laercio; Clive, Ademar, Maiporã, Zé Pretinho e Sigolo O tecnico é Moacir e há bons reservas.

Ferroviaria de Araraquara

Reformou o estadio, está disposta e considera-se escolhida. Time atual: Fia, Pierre e Pixo; Pirceu, Viana e Izam; Paulinho, Tec, Harvey, Zé Amaro e Boquita Cielo que não é preciso dizer mais nada. Vocês conhecem o plantel e as tradições do onze araraquarense. O tecnico é Renganeschi Classificada, como tudo indica, A Ferroviaria poderá ainda desta feita fazer muito!

Paulista de Araraquara

Candidato novo. Dele pouco ou quase nada se sabe. Tem suas tradições. Mas, como as tradições não dão vitorias, o melhor será esperar por um plantel reformado e bom. O Paulista de Araraquara está fora das lides há algum tempo. Aguardemos as novidades. Quanto à sua classificação é tambem incognita.

SEGUNDA DIVISÃO

A Federação Paulista abriu inscrições para o campeonato da Segunda Divisão. E embora não tenha dito nada oficialmente, deu a entender que encontrará a formula necessaria para que a Segunda Divisão possa acolher mesmo os clubes que não estão com os estadios em condição. Pelo menos encheu os interioranos de esperança e não acreditamos que possa agora dizer: "Segunda Divisão só com os clubes já classificados pelo Departamento Tecnico!" Seria o cumulo. Mas, como a formula exata não foi ainda encontrada oficialmente, deve-se esperar tudo!

DECISÃO DA TERCEIRA

Velo Club e Ituano jogaram domingo em Rio Claro. A vitoria sorriu para os visitantes (surpreza!) e somente o terceiro jogo decidirá a sorte do certame. Possivelmente o encontro terá por local a cidade de Campinas. Ou então será mesmo disputado no Pacaembu (periodo matutino). Depois de seu triunfo de domingo o Ituano surge como o favorito para a decisão.

Varios juizes podem partilhar essa primazia. Mario Viana, em Campinas, soube se conduzir com acerto, chegando ao termino do cotejo Ponte vs. Ipiranga, com absoluto sucesso. Em Santos, Pablo

O melhor ARBITRO

Vitor Vaga, igualmente, chegou a impressionar pelo pulso e pela precisão com que assinalava todas as jogadas. Todavia, a melhor nota, é endereçada ao arbitro do classico, ou seja, Estebam Marino. Imperturbavel em todos os momentos e apitando com uma serenidade absoluta. Nunca se perturbou, razão pela qual, tal era a sua frieza e energia ao consignar uma infração que os craques a recebiam com um grande acontecimento. Não teve trabalho em por ordem na disciplina, pois sua presença foi suficiente para impor respeito aos litigantes. Positivamente, trata-se do melhor, entre os novos que vieram nesse "naipe".

É facil encontra-lo. Carlo Otonello. Arbitrou o jogo de sabado entre Portuguesa e Juventus. Não foi um desastre nem ocasionou a queda dos juventinos. Notou-se-lhe a intenção de não prejudicar ninguem. Todavia, teve erros e que

O pior ARBITRO

ficaram despertando a duvida e a curiosidade da torcida. Por exemplo, em dois lances na area, que deixou de marcar. Um de Mendonça ao levantar demais a perna direita. Outro de Herminio ao tocar com o braço. No penalte que assinalou foi muito rigoroso, porque Osvaldinho é que desceu a cabeça até quase a linha da perna de Mendonça, portanto, forçando a intervenção do adversario. Teve, ainda, algumas outras decisões de menor importancia, que não chegaram a convencer. Precisa melhorar pois já há queixas contra o seu trabalho. Talvez sendo "chamado", aplique-se com maior atenção.

Entrevista curiosa

VALTER SO' SABE CONTAR «FAROL»

Formiga, atualmente, um dos melhores chefes de médios do campeonato, foi entrevistado "curiosamente", tendo abordado assuntos de importancia para os santistas, como veremos

VALTER, PAPUDO!

"Zito é o companheiro mais alegre nas concentrações. E', sem duvida, o que gosta de conversar mais. E' o maior "gozador" da turma! Urubatão é o mais casmurro e menos comunicativo. Procura sempre se isolar do pessoal. Valter é o campeão de todos. E' o que conta mais papo, conversa muito e é o melhor "garfo" nas concentrações. Aliás, Lula está sempre preocupado com ele para que não engorde. Tite e Alvaro são os que têm maiores dificuldades para se levantar de manhã. São os dois dorminhocos".

DEL VECCHIO, O QUEIMADINHO

"E' o companheiro que se irrita mais facilmente com os companheiros. Vive resmungando. Não fala nada e ao mesmo tempo diz tudo! E' um rapaz muito sentido! Pascoal é como êle. Por qualquer coisa se enfeza e quer brigar. Ele e Hugo são os que discutem com mais veemencia e que falam mais de politica, principalmente o Hugo que mais se parece um candidato a deputado. Tambem são os que melhor jogam buraco. Formam grande dupla! Nenhum jogador gosta de concentração. O que mais a detesta, porem, é o Tite. Não tolera!"

HELVIO GAROTO CRESCIDO

"O Helvio nos conta as melhores anedotas. Helvio e Pascoal são as maiores "vitimas" para as gozações dos meus companheiros. Todos "gozam" acerbadamente Helvio e Pascoal. Qual é o companheiro que tem o ronco mais insuportavel? Que pergunta, hein!... Dizem que sou eu mesmo! Aliás o Lula tambem não fica atrás. Parece uma sirene de fabrica! O maior drama que vivi no vestiario foi em 53, quando, no Pacaembu, depois de "bombardearmos" o Corintians, perdemos por 3 a 2. Nunca vi coisa igual! Baltazar foi o jogador que me deu o pontapé mais doido até agora. Julinho é dos grandes cartazes o unico que não aprendeu ainda a conduzir a pelota. Quando é enfrentado por um contrario adianta a bola na frente e sai correndo...

Pé de Valsa e Barbosinha são os craques de maior pé no futebol paulista. As chuteiras do nosso arqueiro precisam ser feitas por encomenda. Deve calçar 45 ou 46! Luizinho é o adversario melhor para se fazer uma guerra de nervos em cima dele. A gente acaba facil com ele. Aliás a dupla "infernal" do Corintians — Carbone e Luizinho — jamais conseguiu irritar-me. Claudio é o craque que está melhor de vida. O excepcional ponteiro corintiano é riquissimo. O que chateia mais no torcedor é a pergunta de praxe que costuma fazer: "Como é? Vamos ganhar hoje!... Tenha paciencia, entramos num campo é para vencer! Isto não tem duvida. Ipujucan e Mauro são os jogadores mais lentos de São Paulo. O sampaulino era o titular e agora encontrou um grande rival. Entre os dois será dificil escolher o mais parado.

Quando estivemos na Argentina nada de curioso aconteceu comigo. Achei, entretanto, num paralelo com o nosso futebol, que os clubes argentinos são completos. Praticam todas as modalidades de esportes. Todos possuem piscina e nós aqui..."

UM CONSELHO PARA O ZITO

"Se tivesse de dar um conselho a um amigo ou adversario, escolheria o Zito. Pediria encarecidamente ao "caipira de Taubaté" para não encher muito a paciencia. Ele exgota qualquer cristão! José Aflalo Junior foi quem me trouxe para o Santos. Atualmente exerce o cargo de vice-presidente de Esportes. Jau é a cidade do interior que mais pressão faz contra a gente. O drama de um amigo que mais me penalizou foi a morte do zagueiro Valter, da Portuguesa. Desapareceu do mundo dos vivos muito cedo. Urubatão é dos jogadores contratados em 54, o de maior futuro. Extranhou um pouco no inicio. Agora, porem, está jogando uma enormidade. Grande reforço para o campeonato. O "sizudão" é um grande praça!

AGORA, ELES ESTÃO NO COLÉGIO ESTUDANDO, DE PREFERÊNCIA, "ANATOMIA" DAS GAROTAS... E JOGANDO UM FUTEBOL QUE VOCE NUNCA VIU ALGUEM JOGAR!
DEAN MARTIN ✶ JERRY LEWIS
O FILHINHO de PAPAI (THAT'S MY BOY)
RUTH HUSSEY · MARION MARSHALL · POLLY BERGEN e EDDIE MAYEHOFF
DIREÇÃO: HAL WALKER — PRODUÇÃO: HAL WALLIS
HOJE: ART PALACIO · MAJESTIC · ISMERALDA · NACIONAL · PIRATININGA · BRASIL · LIBERDADE · ROMA · JUPITER · S. CAETANO · ESTRELA · CINEMAR
4ª FEIRA: ALHAMBRA · PARAMOUNT · S. PEDRO · UNIVERSO · ANCHIETA · LUX · MARACANÃ · EXCELSIOR

Rodada de 10-10-54

VENCEDORES DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA O — sr Jaime de Souza residente à Rua Junki, 37, nesta capital, foi o vencedor da semana deste nosso concurso. Mandou ele em seu cupão para o prelio São Paulo vs. Palmeiras, a arrecadação de Cr$ 1.041.725,00. Como este encontro somou Cr$ ..... 1.041.335,00, havendo, portanto, diferença de 390,00, ganhou ele a importancia de MIL CRUZEIROS. Deverá o ganhador da semana passar em nossa redação, à Rua 7 de Abril, 105, sala 105, horario comercial, a fim de receber a importancia a que fez jus. Deverá vir munido de documentos que comprovem sua identidade e atestado de residencia.

CONCURSO DE GOLEADORES — Não houve vencedores esta semana. Varios leitores mandaram em seus cupões os nomes dos goleadores da Ponte Preta em seu confronto com o Ipiranga. Porem, nenhum deles citou certo os partilheiros. Nininho fez três gols e assim tirou a possibilidade de muita gente concorrer ao premio de MIL CRUZEIROS; fica, agora, portanto, para a próxima semana.

Semana de expectativa !

SUBIRA' O PREMIO PARA 26.000?

O premio com que fechamos a ultima semana era de VINTE E QUATRO MIL CRUZEIROS. Entretanto, estamos na dependencia da apuração dos Palpites que foram encerrados na semana que passou. Desde que não haja vencedores, o premio ficará acumulado e subirá para VINTE E SEIS MIL. Porem, havendo um acertador dos 7 jogos (um só Cupão), a rodada desta semana terá como premio a quantia de DOIS MIL CRUZEIROS. Além deste, distribuiremos mais os seguintes; dentro do mesmo Cupão;

3.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só Cupão, os resultados de 5 partidas;

— 2.000 CRUZEIROS para quem acertar, tambem num unico Cupão, os escores de apenas 4 jogos;

1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata da peleja PORTUGUESA DE DESPORTOS VS. SÃO PAULO;

da renda exata da pela ....en

— 1.000 CRUZEIROS para indicar os goleadores da partida entre PALMEIRAS VS. PONTE PRETA.

Continuam em vigor todas as instruções anteriores e as urnas são as mesmas (abaixo relacionadas), devendo encerrar-se no sabado, às 12 horas:

CAFE' CINELANDIA. Av. São João, esquina de D. José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, à Avenida Celso Garcia n. 390 (Brás);

CANTINA "DE BELLIS", Praça 8 de Setembro n 107 (Penha);

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, à Avenida Pais de Barros, esquina da rua da Mooca;

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja proximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, rua 12 de Outubro n. 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, da Praça do Correio em frente ao edificio do Departamento de Correios e Telegrafos.

RESULTADO DA APURAÇÃO — Somente na edição da proxima sexta-feira poderemos dar o resultado da apuração de nosso Concurso de Palpites... E' que, como tem acontecido, o tempo é minimo para a verificação e, nestas condições, apuramos somente o Concurso de Renda. Aguardem portanto, a edição vindoura, de sexta-feira, quando daremos os vencedores ou acertadores de Palpites, se houverem.

INCONTROLAVEL ERA O AMOR DAQUELA MULHER QUE NÃO MEDIA CONSEQUENCIAS QUANDO TINHA EM MENTE UM PECADO A MAIS!
TEMPESTADE "BUFERE"
JEAN GABIN · SILVANA PAMPANINI · CARLA del POGGIO · SERGE REGGIANI · PAOLO STOPPA
PRODUÇÃO: TITANUS DAUNIA FILM — DIREÇÃO: GUIDO BRIGNONE
HOJE: ARROCOS · SABARÁ · ROXY · CARLOS GOMES
5ª FEIRA: VOGUE · REX · Sto ANTONIO

CUPÃO

RODADA DE 17-10-54

POR. DESPORTOS	vs. SÃO PAULO	....
SANTOS	vs. XV DE JAÚ	....
GUARANI	vs. LINENSE . .	....
XV DE PIRACICABA	vs. CORINTIANS . .	....
NOROESTE	vs. JUVENTUS . .	....
PALMEIRAS	vs. PONTE PRETA . .	....
VASCO DA GAMA	vs. FLAMENGO . .	....

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO PALMEIRAS VS. SÃO PAULO? ....

....

Renda — bem legivel

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO PALMEIRAS VS. PONTE PRETA? . . . .

....

VOTANTE ....

Nome — bem legivel

ENDEREÇO ....

Rua e numero

LOCALIDADE ....

Cidade e Estado

COMO OS TECNICOS VIRAM OS 22 CRAQUES

Leonidas

— O ex-famoso craque analisou os 22 homens do classico dentro do rigor que o carateriza, com a franqueza e sinceridade que lhe são frequentes. Eis as notas que nos deu: Laercio 6,5 — Manoelito 7 — Cação 6 — Valdemar 5 — Fiume 6,5 — Dema 5,5 — Moacir 4 — Ivan 5,5 — Humberto 5 — Jair 5,5 e Rodrigues 4,5. Como se observa, tambem pelo criterio de Leonidas o maior craque do Palmeiras foi Manoelito. Evidentemente, este zagueiro, outrora um jogador mediocre, está crescendo de produção, a ponto de superar De Sordi na zaga lateral. Ainda de acordo com Leonidas, Moacir foi o pior homem do classico. Os craques tricolores ele viu assim: Poy 9,5 — De Sordi 6,5 — Mauro 7 — Pé de Valsa 5,5 — Bauer 7 — Alfredo 4,5 — Maurinho 7 — Zezinho 6 — Gino 6,5 — Canhoteiro 7,5 e Teixerinha 5,5.

Picabeia

O tecnico luso foi muito mais complacente. Benevolente com os palmeirenses, a quem obsequiou com notas generosas, e prodigo com os sampaulinos, cuja cotação menor foi 6 para Teixerinha. Vejamos, entretanto, os numeros: Poy 8, Mauro 9, De Sordi 9, Bauer 7, Pé de Valsa 9, Alfredo 8, Maurinho 8, Gino 8, Zezinho 8, Canhoteiro 8 e Teixeirinha 6. Os craques do Palmeiras: Laercio 6, Cação 7, Manoelito 7, Fiume 8, Valdemar 6, Dema 7, Moacir 5, Humberto 7, Ivan 4 (quando jogou na frente) Ivan 8 (quando jogou atraz) Jair 7 e Rodrigues 8. Observem as contradições entre Leonidas e Picabeia no caso de Alfredo: O primeiro classificou o medio com nota 4,5 (atuação inferior, ruim) e o segundo deu-lhe 8 (atuação bôa, quase otima). Tambem no tocante a Rodrigues e Cação ambos tiveram opiniões distintas.

A PONTE MOSTROU NOVAMENTE AO GUARANI COMO LUTAR EM DEFESA DO FUTEBOL DE CAMPINAS

Enquanto os bugrinos revelavam tremendas falhas em sua equipe, a ponto do Santos jogar mal e ganhar folgadamente, a Ponte Preta se exibia magnificamente em Campinas. Causou pena o deploravel estado tecnico do Guarani, um quadro que no ano passado conquistou o primeiro lugar entre os concorrentes do interior. Nesse estado de coisas, considera-se problematica uma reação, já que o desanimo se apoderou da propria torcida. Quanto à Ponte carrega consigo o titulo honroso e brilhante de estar representando dignamente o futebol campineiro no IV Centenario

VALTER E URUBATÃO CONTINUAM SENDO OS GRANDES DO SANTOS

(TEXTO INTERNO)

ROBERTO

DETEM AINDA O TITULO DE MELHOR CRAQUE DO CORINTIANS NESTE CAMPEONATO

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474